
Made for life

Relatório de Sustentabilidade 2016

aperam
made for life

Década de
1940**1944** Fundação da então Acesita, em 31 de outubro.**1949** Primeira corrida de gusa do Alto-Forno 1 da Usina de Timóteo.Década de
1950**1951** Aciaria Bessemer entra em funcionamento: início da produção de aços comuns e especiais.**1955** Início da produção de chapas de aços elétricos.**1957** Inauguração da estação de tratamento de água.Década de
1960**1969** Aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento para a expansão da capacidade produtiva da AciariaDécada de
1970**1974** Criação da Florestal Acesita S.A., hoje, Aperam BioEnergia.**1977** Produção dos primeiros aços inoxidáveis.Década de
1980**1980** Laminação da primeira bobina de aço elétrico de grão orientado, em caráter experimental.Década de
1990**1992** Privatização da Empresa.**1994** Criação da Fundação Aperam Acesita.**1998** Conclusão da quarta expansão e aumento da capacidade produtiva de inox.Década de
2000**2007** Lançamento mundial da marca ArcelorMittal. Acesita passa a se chamar ArcelorMittal Inox Brasil.Década de
2010**2011** Desmembramento oficial do segmento inox do grupo ArcelorMittal, dando origem à Aperam. Unidade Brasil passa a se chamar Aperam South America.**2014** Aperam South America completa 70 anos.**2015** Lançamento do novo modelo de distribuição de aços inoxidáveis, a Forçalnox.**2016** Conclusão das melhorias na Linha de Produção e início da fabricação das primeiras bobinas de HGO/GoCore (aço elétrico de grão superiororientado)

Sumário



Apresentação

O relato de 2016

Mensagem do Presidente

Quem somos



Pessoas

O investimento na capacitação das pessoas e a valorização do capital humano são prioridades para garantir a sustentabilidade do nosso negócio.



Meio Ambiente

O investimento contínuo para diminuir o impacto de nossas operações e ser cada vez mais excelentes são parte do nosso compromisso.



Stakeholders

A busca constante de um relacionamento baseado na confiança, na transparência e no benefício mútuo.



Sobre o Relatório

Sumário do conteúdo GRI

Expediente

Apresentação

O relato de 2016



Usina de Timóteo deu início, em 2016, à produção do HGO/GoCore

O Relatório de Sustentabilidade da Aperam South America reúne os dados e indicadores de sustentabilidade da Empresa em suas frentes econômica, social e ambiental. Mais do que tornar públicas as informações do negócio, este documento atesta o compromisso da Aperam South America e da Aperam BioEnergia, subsidiária do Grupo, com uma gestão guiada por esses princípios e alinhada às melhores práticas corporativas globais.

O relatório de 2016 segue pela quarta vez a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão G4, a mais atual e obrigatória para todas as empresas que adotam o formato. O leitor encontrará aqui os principais resultados e desafios vivenciados pela Aperam em 2016, atendendo ao modelo Essencial da GRI-G4.

Este é o terceiro ano consecutivo em que a Aperam opta por produzir uma versão condensada do Relatório de Sustentabilidade, guiada pelo propósito de tornar sua leitura mais fácil e ágil. A edição é enriquecida por suplementos que permitem aprofundar o relato em quatro grandes temas: Pacto Global, Materialidade e Engajamento de *Stakeholders*, Forma de Gestão e Governança.

O documento enfoca os temas considerados materiais – aqueles mais relevantes para o negócio e seus *stakeholders* –, mostrando a forma de gestão da Empresa sob diferentes perspectivas e respondendo a pelo menos um indicador de cada aspecto.



Para mais informações visite nosso [website: brasil.aperam.com](http://brasil.aperam.com) ou o nosso perfil no Google Plus

Mensagem do Presidente

Elvira Nascimento



Frederico Ayres Lima

O Brasil atravessou um período marcado por grandes desafios políticos, econômicos e sociais em 2016. Enfrentamos esse cenário, caracterizado por instabilidade, incertezas e adversidades, procurando fazer o nosso melhor. Mantivemos foco prioritário na saúde e na segurança de nosso time, em conformidade com o jeito Aperam de Ser – o *Aperam Way*, um conjunto de diretrizes que pautam nossas relações internas. Nossos esforços foram recompensados: ao longo do ano, consolidamos nossa trajetória de excelência, como mostra a redução das taxas de absenteísmo da equipe, cujo índice diminuiu de 1,14 em 2015 para 0,87 em 2016. Esse é o resultado da atenção integral (física e psicológica) dedicada aos profissionais (que também contam com o apoio próximo da área de Saúde Ocupacional).

Outra conquista a comemorar é o fato de figurarmos, pela sétima vez consecutiva, no *Guia Melhores Empresas para Você Trabalhar*, desta vez ocupando o primeiro lugar no segmento da siderurgia. Esse havia sido o desafio lançado aos nossos empregados na divulgação da pesquisa de clima de 2015. Alcançamos o feito com a dedicação de toda equipe, fortalecida pelo Jeito Aperam de Ser, vivido no dia a dia por nossos empregados e por nossa diretoria, integralmente composta por profissionais formados ao longo de anos nesta Empresa. Um fator decisivo para tornar esse objetivo realidade foi a prática do diálogo constante e aberto com nosso time. Como parte dos esforços de integração, mantivemos

os Encontros com o Presidente, oportunidade de troca de ideias, e voltamos a promover o Encontro Aperam, evento que reúne empregados e familiares, numa mistura de celebração e boa ação, em Belo Horizonte, Timóteo e São Paulo.

Em outra frente, investimos em inovação aplicada ao processo produtivo, ao desenvolvimento e à qualificação da equipe, à gestão da segurança e ao relacionamento com as comunidades. Criatividade e ousadia foram a tônica da nossa atuação para enfrentar os tempos difíceis, sempre guiados por nossos Valores – Liderança, Inovação e Agilidade –, tanto para a tomada de decisões estratégicas, quanto na condução da rotina.

O grande destaque do ano que passou consistiu na finalização das obras que adaptaram nossa planta para a produção do HGO – aço elétrico de grão superiorizado de alta permeabilidade, o de maior eficiência disponível para o setor elétrico global, ofertado pela primeira vez por uma empresa na América Latina. O produto inovador, batizado de *GoCore*, resulta de mais de sete anos de pesquisas e de um investimento de 1,9 milhões de dólares. A tecnologia utilizada - de baixa temperatura - viabiliza a construção de transformadores de energia mais sustentáveis – menores, mais eficientes e que geram menos ruído.

O HGO, que será comercializado sob a marca *GoCore*, juntamente com o aço *GO regular*,

enche-nos de orgulho e estará disponível para nossos clientes a partir do segundo semestre 2017. O produto é integralmente produzido com o carvão vegetal originário de florestas renováveis de eucalipto, cultivadas por nossa subsidiária, a BioEnergia, no Vale do Jequitinhonha. Um sonho nosso de muitos anos e um esforço de várias áreas que, conjugados, permitiram-nos entregar ao mercado um aço elétrico de qualidade excepcional, produzido a partir das práticas e tecnologias mais sustentáveis.

Atentos aos sinais do mercado, continuamos apostando em eficiência e competitividade. Apostamos em inovação para reduzir custos e aprimorar processos, como mostram os investimentos em reformas de grande porte na planta de Timóteo, que aumentam a confiabilidade operacional e atualizam áreas importantes da Usina.

Fiéis ao propósito de aumentar a demanda por aço inox, nossos pesquisadores seguem abrindo novas frentes no segmento do agronegócio, que tem apresentado resultados promissores. Apresentamos também ao mercado o caminhão betoneira, com balão em aço inox, desenvolvido pelo Centro de Pesquisa da Aperam, que traz o triplo de durabilidade para o equipamento.

Como parte de nosso compromisso com uma atuação ambientalmente responsável, estamos constantemente focados em otimizar nossos processos e em utilizar os recursos de maneira racional.

Acreditamos que o que é bom pode ser melhorado e essa certeza que nos faz almejar patamares mais elevados de resultados, em todos os aspectos da gestão. A Aperam segue buscando oportunidades para crescer de forma sustentável – nos campos econômico, social e ambiental –, valorizando sua equipe, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e respeitando e cuidando do meio ambiente.

Boa leitura!

Frederico Ayres Lima

Presidente da Aperam Inox América do Sul S.A.

Perfil

Quem somos



Arquivo Aperam

1ª Convenção Anual Força Inox Aperam Distribuição reuniu equipe da Aperam e 19 distribuidores em novembro de 2016 no Allianz Parque, estádio do Palmeiras, em São Paulo (SP)

Em 2016, a Aperam South America completou 72 anos como produtora integrada de aços especiais inoxidáveis e elétricos, além dos aços planos especiais ao carbono.

Suas operações se concentram no estado de Minas Gerais, onde se localiza a Usina, instalada no município de Timóteo, e a subsidiária [Aperam BioEnergia](#), que se estende por diversas cidades do Vale do Jequitinhonha, onde produz carvão vegetal para alimentar os altos-fornos da siderúrgica, a partir de florestas renováveis de eucalipto. A Empresa mantém ainda operações administrativas e comerciais nas cidades de Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP), respectivamente.

Seu portfólio está alinhado às demandas do mercado e inclui o desenvolvimento constante de novos produtos, visando a atender aos mais altos padrões de produção sustentável e de qualidade.

Os aços inoxidáveis da Aperam agregam beleza, durabilidade, elegância, versatilidade e inovação a diversos tipos de aplicação: estruturas para construção civil, cozinhas, navios, peças automotivas, geradores de energia, betoneiras, ambientes hospitalares, equipamentos para produção de cervejas entre muitos outros. Eles incorporam o conceito de *Made for Life*, ou seja, são desenvolvidos para as mais diferentes situações e para ser parte da vida das pessoas.

A Aperam BioEnergia produz carvão vegetal de excelente qualidade siderúrgica, a partir das florestas renováveis de eucalipto situadas no Vale do Jequitinhonha, certificadas em manejo florestal pelo FSC® (*Forest Stewardship Council*). As práticas de silvicultura e melhoramento genético utilizadas pelo grupo são consideradas as mais avançadas do segmento no País, resultando em baixo consumo de madeira na relação com o volume de carvão vegetal produzido. Além da boa qualidade, a preservação dos recursos naturais é um item priorizado pela Empresa em todo o percurso produtivo. A capacidade produtiva anual das florestas de eucalipto da BioEnergia está na casa das 400 mil toneladas de carvão vegetal.



Arquivo Aperam BioEnergia

O carvão vegetal produzido pela BioEnergia, que abastece os fornos da Usina de Timóteo

Perfil

A Aperam é a única siderúrgica na América Latina a produzir aços elétricos de grão não-orientado, de grão orientado (GO) e o novíssimo aço de grão superior orientado (HGO). Os dois últimos encontram-se agrupados sob a marca *GoCore*, concebida para destacar um aspecto importante do produto: o conceito de “aço verde”, intimamente relacionado ao fato de os aços especiais produzidos na Usina de Timóteo serem produzidos com **carvão vegetal originário de florestas renováveis**, cultivadas pela BioEnergia. Os aços elétricos conferem mais eficiência e sustentabilidade a equipamentos elétricos, resultando em economia de energia.

A Empresa ainda produz os aços especiais ao carbono, que têm aplicação em diferentes setores, sendo largamente utilizados em construção civil e mecânica, autopeças, móveis, tubos e equipamentos agrícolas, entre outros.

Além de atender ao mercado interno, a Aperam South America tem clientes na América Latina, do Norte, Ásia, Oriente Médio, Oceania e África.

O Grupo Aperam

A Aperam South America integra o Grupo Aperam, empresa de capital aberto, com ações listadas nas bolsas de Paris, Amsterdam, Bélgica e Luxemburgo.

Além do Brasil, o Grupo Aperam possui outras cinco unidades produtivas na Bélgica e na França. Reúne ainda 20 escritórios de vendas, 14 centros de serviços, sete plantas de transformação e emprega cerca de 9.600 pessoas de 53 nacionalidades.

Compliance e Código de Conduta

A Aperam South America baseia suas operações, contratos, relações e iniciativas em uma conduta ética e no respeito à Lei – seja tal regulamentação nacional, internacional ou estrangeira aplicável aos negócios da Empresa. Instrumentos como o Código de Conduta, Defesa da Concorrência, *Down Raids Guidelines*, Informações Privilegiadas, Inspeções não Anunciadas, Política Anticorrupção, Política Antilavagem de Dinheiro e outras diretrizes constituem seu programa de *Compliance* e orientam a atitude da Empresa e de seus empregados. A orientação passa por temas como o relacionamento com os clientes e fornecedores, a confidencialidade de informações e o respeito à comunidade, assegurando que prevaleça

um ambiente de trabalho sem assédio ou discriminação, entre outros aspectos.

Todos os novos empregados contratados recebem treinamento nos mecanismos de *Compliance* da Empresa durante o período de integração. Em 2016, foram 309 empregados treinados.

Para otimizar o tratamento de questões dessa natureza, a Empresa criou, em maio de 2016, um Comitê de *Compliance* local, ligado ao Comitê de *Compliance* global. O objetivo da estrutura é ser um fórum para discutir ações e propor procedimentos adequados para a realidade local, de maneira próxima e rápida.

O primeiro resultado concreto dessa ação foi a definição de dois novos procedimentos: o que orienta o recebimento de oferta de presentes e entretenimento por parte dos empregados da Empresa e o que trata do conflito de interesses. Enquanto o primeiro busca orientar os empregados quanto às condições e tipos de presentes e entretenimento que podem ser oferecidos ou recebidos, em consonância com a Lei Anticorrupção brasileira (Lei nº 12.846/2013), o instrumento sobre conflitos de interesse estabelece as diretrizes para a conduta da equipe em situações nas quais os interesses pessoais possam conflitar com os deveres em relação à Empresa. Os novos procedimentos foram divulgados para todos os empregados por meio dos veículos de comunicação interna, e as lideranças receberam treinamentos presenciais sobre o assunto. Os fornecedores e parceiros também foram informados por *e-mail* ou carta. Os materiais podem ser acessados em: <http://brasil.aperam.com/institucional/aperam/sistema-de-gestao/>.

Casos de desvio de conduta identificados podem ser denunciados à equipe de *Compliance* ou diretamente ao gestor. Um canal de denúncias anônimo também está disponível e pode ser acionado tanto por empregados quanto pelo público externo (pelo telefone 0800-892-1875 ou mediante o envio de uma mensagem pelo site aperam.alertline.eu). As mensagens recebidas são encaminhadas à Auditoria Interna da Empresa para serem investigadas.

O Comitê de *Compliance* local reúne o Presidente da Aperam, o diretor financeiro e o diretor técnico, o responsável pela auditoria interna, o *compliance officer* e o gerente executivo jurídico. Durante o ano de 2016, o grupo reuniu-se em cinco ocasiões, a partir de maio.

Diretoria da Aperam
South America



Perfil

Valores



Liderança - Uma empresa líder e ambiciosa, audaciosa e sustentável.

Inovação - Uma empresa inovadora e ativa, talentosa e criativa.

Agilidade - Uma empresa ágil e rápida, adaptável e flexível.

Empregados da Aperam controlam parte da operação da Usina de Timóteo



Elvira Nascimento

Investimento e inovação

A Aperam South America mantém um processo contínuo de atualização operacional e tecnológica, investindo permanentemente em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de oferecer a seus clientes produtos de ponta, feitos a partir de processos otimizados e eficientes. Em 2016, a Empresa promoveu reformas de grande porte que aumentaram a confiabilidade operacional e atualizaram áreas importantes da Usina, em Timóteo.

A preparação da Usina para atender à produção de aço de grão superorientado, HGO, foi finalizada em 2016 e recebeu investimentos da ordem de R\$ 84 milhões (equivalentes a US\$ 19 milhões).

O HGO representa um marco para a Aperam South America e uma revolução para o setor energético brasileiro. O produto, pela primeira vez fabricado na América Latina, é uma tendência mundial, sendo atualmente 70% de todo aço de grão orientado consumido na Europa. No Brasil, apenas 10% do consumo é desse tipo de material. Por isso, a expectativa é que tenha grande penetração no mercado, trazendo novos clientes e negócios para a Aperam, além de contribuir para a eficiência de todo o sistema elétrico nacional. Um dos grandes desafios para a Aperam South America é o desenvolvimento, em conjunto com os clientes, da substituição dos aços atuais pelos de alta performance.

BioEnergia: avanço nas melhorias

Na Aperam BioEnergia, o ano de 2016 foi marcado pela continuidade na modernização dos processos de produção de carvão vegetal. No período, a Empresa concluiu o projeto de automação da Unidade de Produção de Energia (UPE) São Bento, que passou a ser operada por uma central computadorizada. O investimento permite aos operadores efetuar o monitoramento remoto da temperatura e da entrada de oxigênio do forno.

Como resultado da automação, a BioEnergia obteve ganhos na qualidade do carvão produzido; na segurança, em razão da eliminação das atividades manuais próximas ao forno; e nos custos, com a melhoria do rendimento gravimétrico (índice de conversão de madeira para carvão). Em 2014, a automação já havia sido concluída na UPE Lagoa e a expectativa é de que as demais unidades produtivas da BioEnergia também passem pelo processo nos próximos anos.

O período marcou, ainda, a implantação do projeto Combo-1001. A iniciativa consistiu no desenvolvimento de caminhões equipados para dar suporte às atividades de projeção e descascamento de reboco, vedação de porta e limpeza de tomada. Até então, essas ações requeriam diferentes equipamentos. Em 2016, seis caminhões entraram em operação, trazendo mais produtividade e qualidade na execução dessas tarefas.

Na área de melhoramento genético, o destaque da Aperam BioEnergia em 2016 foi o registro de um novo clone de eucalipto junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O material patentado, desenvolvido na Empresa, se destaca por apresentar maior densidade na madeira, melhor qualidade do carvão vegetal e maior produtividade, contribuindo para a sustentabilidade das florestas plantadas no Vale do Jequitinhonha.



Pessoas

Formação contínua



Elvira Nascimento

Parte da rotina da Empresa, capacitações são ofertadas continuamente à equipe, no Centro de Formação Profissional da Aperam South America

A Aperam South America encerrou o ano de 2016 com 2.285 empregados em suas três unidades do Brasil (a sede da Empresa, em Timóteo; e os escritórios de Belo Horizonte e São Paulo). O número representa um leve crescimento em relação a 2015, resultado, especialmente, da internalização das equipes de duas oficinas da Usina de Timóteo, que operavam com contratações terceirizadas.

Em 2016, mais duas áreas de Timóteo (Oficina Mecânica e Escrituração), até então operadas por empresas contratadas, foram internalizadas, resultando na admissão de 37 profissionais. A ação dá sequência ao processo iniciado pela Empresa em 2014.

Para a estruturação das áreas, priorizou-se a contratação dos profissionais que já trabalhavam nas empresas prestadoras de

serviço, com a abertura do recrutamento no mercado para vagas complementares.

As internalizações permitem à Aperam seguir no caminho contrário à tendência de redução do quadro de profissionais, que pode ser notada no Brasil. Com isso, a Empresa obtém ganhos em produtividade e engajamento desses profissionais.

Já a subsidiária Aperam BioEnergia chegou ao fim de 2016 com 1.038 empregados, atuando nos municípios de Capelinha, Itamarandiba, Veredinha, Turmalina e Minas Novas. O número apresenta leve redução em relação a 2015, em função do encerramento de projetos temporários da Empresa (veja o perfil das empresas nos quadros).

APERAM SOUTH AMERICA

Total de empregados

Ano/Total	Por regime	
2016	Por turno	Administrativo (Semana inglesa)
2.285	1.185	1.100

Por região

Timóteo	Belo Horizonte	São Paulo
2.203	40	42



Pessoas

BIOENERGIA

Total de empregados

Ano/Total	Por regime	
	Por turno	Administrativo (Semana inglesa)
2016		
1.038	958	80



Por região

Itamarandiba	Capelinha	Turmalina	Veredinha	Minas Novas	Timóteo
516	331	73	22	94	2

O quadro de profissionais da Aperam South America contou, ainda, com a colaboração de 60 estudantes, que integram o Programa de Estágio Aperam. Por meio da iniciativa, criada em 2013, alunos dos níveis técnicos e superior têm a chance de atuar imersos na rotina da siderúrgica. A prática está alinhada a um dos compromissos do Jeito Aperam de Ser: desenvolver competências e empregabilidade.

Para 2017, a Empresa ampliou para 80 as vagas de estágio, com o ingresso, em fevereiro, de 57 novos contratados, além de 23 renovações de contrato. Um destaque foi a ampliação das inscrições no processo seletivo aberto em 2016, que contou com 3.569 candidaturas efetivadas – o número representa um acréscimo de mais de 60% em relação às inscrições feitas em 2015, resultado decorrente da consolidação do Programa.

A BioEnergia oferece aos estudantes do Vale do Jequitinhonha a oportunidade de atuarem na Empresa por meio dos estágios de férias ou de trabalhos temporários, durante o recesso escolar. Cerca de 30 vagas são disponibilizadas todos os anos, nas diferentes áreas do negócio – engenharias civil e elétrica e agronomia florestal, por exemplo.

No período, a Aperam South America registrou 172 desligamentos, 128 deles por aposentadoria. Além destes, a Empresa registrou nove pedidos de demissão; cinco profissionais foram desligados em razão de mobilidade dentro do Grupo e outros 30 por interesse da Empresa.

Como resultado do alto número de aposentadorias e da renovação de uma parte significativa das lideranças da Empresa, o foco dos treinamentos e capacitações ao longo de 2016 se manteve especialmente voltado ao fortalecimento das práticas de gestão de pessoas, conduzidas pelos líderes. Das cerca de 110 mil horas de treinamentos aplicadas, envolvendo todos os empregados da Aperam no Brasil, aproximadamente 23 mil foram dedicadas ao desenvolvimento desses profissionais – quase o dobro do volume verificado em 2015.

Outro destaque consistiu nas capacitações dos empregados de nível técnico, em um esforço da Empresa para fortalecer as competências desses profissionais, com reflexo direto em melhores resul-

tados para o negócio, aumento da confiabilidade da planta e da produtividade.

O investimento nas capacitações somou R\$1,9 milhão e elas ocorreram, em sua maioria, no Centro de Formação da Aperam, na cidade de Timóteo.

Na BioEnergia, os treinamentos voltados ao fortalecimento das práticas de liderança também foram um destaque do período, além de capacitações visando ao desenvolvimento do conhecimento técnico dos profissionais (cursos de línguas, especializações, entre outros). Ao todo, 62 mil horas de treinamentos foram ofertadas em 2016, com investimento de R\$628 mil.

Projeto Menor Aprendiz

Por meio do projeto Menor Aprendiz, 40 jovens tiveram a oportunidade de realizar formações em cursos profissionalizantes custeados pela Aperam BioEnergia em 2016.

Vinte vagas são destinadas a jovens com idade entre 18 e 22 anos e Ensino Médio completo, que têm a chance de frequentar o curso profissionalizante de Manutenção Mecânica em Máquinas Agrícolas Florestais oferecido pela Empresa. A capacitação foi desenvolvida em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). As aulas, ministradas em meio período, ao longo de um ano, ocorrem na área interna da Aperam BioEnergia. Desse modo, os estudantes conhecem o ambiente profissional e colocam em prática o conteúdo teórico, recebendo, ainda, orientações sobre temas como saúde, segurança e meio ambiente. Em 2016, a Aperam BioEnergia admitiu quadro jovens participantes do projeto e outros 16 ingressaram em empresas da região.

Além destas, outras 20 bolsas de estudos integrais foram fornecidas pela BioEnergia, no ano passado, para cursos em áreas diversas ofertados pelo Senai de Turmalina.



Pessoas

BALANÇO DE TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2016

Aperam South America

Treinamento por categoria	
Categoria	Horas
Diretores	390 (0,40%)
Gerentes e TNUE	15.000 (13,60%)
Supervisores	7.300 (6,70%)
TNU	14.300 (13,00%)
Técnicos	17.300 (15,70%)
Operacional / Administrativo	56.000 (50,70%)
TOTAL	110.290

Aperam BioEnergia

Treinamento por categoria	
Categoria	Horas
Diretores	150 (0,70%)
Gerentes e TNUE	4.150 (6,70%)
Supervisores	2.400 (3,90%)
TNU	5.400 (8,70%)
Técnicos	10.200 (16,00%)
Operacional / Administrativo	39.700 (64,00%)
TOTAL	62.000



Empregados celebram a conquista da Aperam como a melhor siderúrgica em ambiente de trabalho do Brasil, de acordo com o guia 'As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2016'

Bom clima como diferencial

Os resultados da Pesquisa de Clima, divulgados em outubro, evidenciam o fortalecimento das práticas de gestão de pessoas adotadas pela Aperam.

No item 'Visão da Empresa', a Aperam alcançou o índice de 85% de favorabilidade na avaliação dos empregados, três pontos percentuais a mais que o resultado de 2015 (82%). Já no item 'Visão da Área', o índice registrado em 2016 foi de 88%, também três pontos a mais que no ano anterior. Em ambos os casos, a evolução pôde ser observada nas cinco dimensões analisadas: Credibilidade, Imparcialidade, Respeito, Orgulho e Camaradagem.

A ação contou com o índice recorde de 90% de participação dos empregados. Ao todo, 2014 formulários *online* da *Great Place to Work* (GPTW) foram respondidos, com 2.909 comentários feitos nas questões abertas e 1.445 sugestões de melhorias.

Em consonância com o resultado da Pesquisa de Clima, a Empresa mais uma vez figurou como destaque no guia 'As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2016' – publicação anual da *Você S/A* –, aparecendo pela primeira vez como a melhor do setor siderúrgico no Brasil. Esta foi a sétima vez em que a Aperam esteve presente na lista, elaborada a partir de entrevistas realizadas com cerca de 500 empregados, escolhidos aleatoriamente.

As conquistas são percebidas como uma consequência do modelo de gestão comprometido com a segurança e com a proximidade entre empregados e lideranças, dois dos principais pontos reforçados internamente ao longo de 2016.

Avaliação de desempenho

Pelo terceiro ano consecutivo, a Aperam South America aplicou avaliações de desempenho de modo estruturado junto a 100% dos empregados (técnicos operacionais e administrativos). O modelo se alinha ao compromisso da Empresa com a transparência, com a promoção da confiança e da proximidade com o gestor, além da gestão pelo exemplo.

A avaliação de desempenho na Aperam conta com três etapas, realizadas em conjunto entre empregado e sua liderança direta: inicialmente, cada profissional faz sua autoavaliação, seguida de uma avaliação do gerente e, por fim, empregado e gerente fazem uma reunião de consenso, momento de recebimento de *feedback* pelos profissionais e estipulação de metas para o período seguinte.

As avaliações são realizadas em ciclos com os públicos distintos: 1º Ciclo - GEDP, de dezembro a janeiro, com diretores, gerentes executivos, gerentes, supervisores e profissionais técnicos de nível universitário especializados; 2º Ciclo - de janeiro a março, com o

Pessoas

público técnico de nível universitário; e 3º Ciclo - de junho a novembro, com o nível Técnico Operacional Administrativo.

Em cada ciclo são realizados os comitês de carreira, onde são analisados os *ratings* e definidas as ações para melhorar o desempenho nos casos de baixa performance e os reconhecimentos dos empregados com alta performance. Nos comitês são discutidas as sucessões e as posições-chaves para o negócio.

Na BioEnergia, um sistema de avaliação de desempenho semelhante é aplicado anualmente, contemplando a liderança da Empresa.

Promoções ligadas aos resultados individuais

Uma novidade implantada em 2016 consistiu no estabelecimento de uma relação direta entre a performance dos profissionais e as revisões em sua remuneração. Desse modo, assegura-se a aplicação de promoções por meritocracia e estimula-se o correto registro e o compromisso dos profissionais com as avaliações de desempenho.

Middle Year Review

Uma prática já consolidada, tanto na Aperam South America quanto na BioEnergia, o ciclo *Middle Year Review* teve mais uma edição em 2016. Direcionada às lideranças, a ação é lançada pela área de Recursos Humanos sempre no mês de junho e consiste em um momento para a calibração e avaliação do atendimento das metas estipuladas para o ano. A análise parcial permite a redefinição de direcionamentos e de investimentos em treinamentos e capacitações, quando necessário, entre outros aspectos.

Contratação de Pessoas Com Deficiência (PCD)

Visando a ampliar o quadro de pessoas com deficiência (PCDs), a Aperam abriu um processo de seleção que resultou na contratação de 18 profissionais PCDs em 2016 para atuar em diversas atividades da Empresa.

A ação alinha-se ao objetivo de estabelecer um ambiente de trabalho onde todos tenham oportunidade de participar da criação do sucesso do negócio e sejam valorizados por suas habilidades, experiências e perspectivas distintas.

A equipe de Recursos Humanos conduziu um trabalho de sensibilização das lideranças, para assegurar que a Empresa esteja apta a receber esses profissionais PCDs e incorporá-los à rotina, permitindo sua colaboração efetiva para os resultados almejados.

Outra novidade do ano que passou consistiu na destinação de dez vagas do Programa de Estágio para estudantes PCD.

A garantia de oportunidades para profissionais PCD também é destaque da BioEnergia. Em 2016, a BioEnergia contou com 49 profissionais PCD atuando em todas as suas áreas no Vale do Jequitinhonha.

Escutando Gerações

Em mais de 15 reuniões, o projeto 'Escutando Gerações' ouviu cerca de 500 profissionais em Timóteo, Belo Horizonte e São Paulo durante o ano de 2015. A coleta de dados apontou os aspectos positivos percebidos pela equipe (proximidade com os líderes, vínculo de amizade e envolvimento das famílias, respeito à diversidade e segurança como valor, entre outros) e também as oportunidades de melhoria, que foram definidas e implantadas em 2016.

A inauguração dos novos espaços de Convivência da Usina de Timóteo, em setembro, por exemplo, resultou das manifestações mapeadas durante a ação e do resultado da Pesquisa de Clima. Ao todo, a Empresa investiu R\$ 398 mil na reforma da unidade próxima ao restaurante Regional 1 e na construção do espaço anexo ao restaurante Central. Ambos são equipados com mobiliário novo para sinuca, tênis de mesa, totó e jogos de cartas, TV por assinatura, conexão *wi-fi* e áreas especiais para leitura.

Ainda como resultado das necessidades identificadas pelo projeto, a Empresa promoveu encontros do Presidente e dos diretores com profissionais de todos os níveis hierárquicos, fomentando a proximidade e as oportunidades de diálogo.

Buscou-se, ainda, ampliar a prática da seleção competitiva, que consiste em priorizar os empregados para o acesso às vagas abertas na Empresa. O recrutamento por meio deste método, já consolidado na Aperam, permitiu a realocação de oito profissionais no ano de 2016. Do total, seis foram promovidos dentro da própria Empresa, passando a atuar em uma gerência executiva diferente da que se encontravam, e dois foram admitidos na Aperam BioEnergia.

Experiências compartilhadas

Ao longo do ano, quatro empregados da Aperam South America tiveram a chance de atuar nas plantas de Genk, Châtelet, Saint Denis e Genk. Três retornaram ao Brasil em dezembro de 2016 e um deles foi admitido na unidade europeia de Châtelet.

As oportunidades de intercâmbio trazem ganhos para a Empresa e para a carreira dos profissionais, que têm a possibilidade de ampliar a rede de contatos no Grupo, além de conhecer diferentes práticas e atividades em curso nessas unidades.

Encontro Aperam

Em 2016, a Empresa deu início a uma nova prática de integração e engajamento: o Encontro Aperam. A primeira edição do evento ocorreu em abril, no escritório de Belo Horizonte. Em seguida, movimentou outras unidades: Timóteo, em junho, e São Paulo, em outubro.

Além dos empregados, as famílias também foram convidadas a participar da ação, que reuniu, ao todo, 3.500 pessoas. Cada unidade contou com detalhes específicos na programação, que tem como pontos comuns a realização de gincanas e o envolvimento para uma ação de voluntariado.

Novos espaços de Convivência da Usina foram inaugurados em setembro de 2016 e receberam mobiliário para sinuca, tênis de mesa e TV por assinatura, entre outros equipamentos



Pessoas

Benefícios

Em 2016, o investimento nos benefícios ofertados aos empregados da Aperam South America e seus familiares foi de R\$28,16 milhões. Na Aperam BioEnergia, o investimento nesta área no período foi de R\$16,276 milhões.

Plano de saúde, plano odontológico, plano de medicamentos, auxílio creche, alimentação subsidiada, kit escolar, kit de Natal, seguro de vida e previdência privada foram mantidos como benefícios de ambas as Empresas no período.

Negociação em dia

Ao longo de 2016, a Aperam South America fechou dois acordos de negociação coletiva com o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano (Metasita).

Em junho, a Empresa concluiu o processo iniciado em 2015, reajustando os salários dos empregados em 6%, além do pagamento de um abono salarial no valor de R\$ 2.325, somando quase R\$ 5,5 milhões.

Cinco meses depois, em novembro de 2016, um novo acordo coletivo foi fechado, já referente ao período de novembro de 2016 a outubro de 2017, com reajuste dos salários em 8,5%, correspondente a infla-

ção registrada no período. Mais uma vez, os profissionais também puderam contar com um abono, que variou de R\$ 600 a R\$ 1.250, de acordo com a categoria profissional. Essas negociações levaram em consideração o cenário econômico do Brasil e do mundo, os impactos no setor siderúrgico e a sustentabilidade do negócio, possibilitando a manutenção de importantes benefícios e dos níveis de emprego.

No Vale do Jequitinhonha, a Aperam BioEnergia mantém diálogo com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração Vegetal, Carvoejamento, Reflorestamento e similares do Estado de Minas Gerais e com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração de Madeira e da Lenha de Itamarandiba e Turmalina. As negociações coletivas ocorrem concomitantemente entre Empresa e os dois sindicatos, considerando a data-base de novembro. O acordo referente a 2016 foi firmado pela Empresa em março de 2017, quando foi estipulado o reajuste de 7,5% nos salários. Além da revisão dos salários, os profissionais receberam abono salarial de R\$600. Um reajuste com esse mesmo percentual também foi aplicado aos benefícios oferecidos pela BioEnergia, que manteve todas as conquistas que haviam sido obtidas no período anterior.



Empregados e seus familiares se divertem nas atividades do Encontro Aperam



Pessoas

Saúde e Segurança: máxima prioridade

Elvira Nascimento



A adoção das melhores práticas no que se refere à gestão da saúde e segurança ocupacional pela Aperam South America e BioEnergia é atestada pela certificação OHSAS 18.001, recebida por ambas as Empresas.

Reuniões relâmpago discutem temas de interesse dos empregados e contribuem para as questões de saúde e segurança

Em 2016, pelo quarto ano consecutivo, a Aperam South America não registrou acidentes fatais nas áreas administradas pela Empresa. No mês de dezembro, no entanto, uma fatalidade ocorreu em área da Aperam, cedida em comodato a uma empresa parceira.

No período, três acidentes com perda de tempo ocorreram na Usina – mesmo índice notado em 2015. A Empresa registrou 14 acidentes sem perda de tempo, uma elevação de 56% em relação ao ano anterior.

Na Aperam BioEnergia, ao longo de 2016, foram registradas duas ocorrências de acidentes sem perda de tempo (SPT), sendo uma na Gerência de Manutenção Mecânica e uma na Silvicultura. Assim como nos últimos anos, em 2016 a Empresa manteve-se livre de acidente com perda de tempo (CPT) – o último episódio do tipo foi em 2008.

Na busca por colocar em prática seu compromisso com a vida e a integridade de suas equipes, extrapolando as exigências legais, a Aperam South America e a Aperam BioEnergia mantiveram um conjunto estruturado de ações focadas em saúde e segurança ao longo de 2016.

Na Aperam South America, destaca-se um número recorde de treinamentos promovidos no último trimestre do ano, quando todos os mais de 2 mil empregados da planta de Timóteo passaram por capacitações sobre os conceitos do Padrão de Prevenção de Fatalidades (FPS, da sigla *Fatality Prevention Standard*), estimulando sua aplicação na rotina de trabalho.

Cada participante recebeu 16 horas de treinamento, escalonado em 15 módulos, nos quais foram abordados temas como atividades em altura e consignação dos equipamentos.

Pessoas

No início de 2017, a ação foi desdobrada para os empregados terceirizados que atuam na unidade de Timóteo e para os profissionais das unidades de Belo Horizonte e São Paulo (que tiveram acesso a versões adaptadas da capacitação).

Na BioEnergia, treinamentos similares foram aplicados às lideranças da Empresa no último trimestre do ano, incluindo temas como veículos e direção, *Fair Play* e espaços confinados, entre outros. O desdobramento das capacitações junto às equipes próprias e prestadores de serviço que atuam nas unidades da Empresa foi feito no início de 2017.

Ao longo de 2016, ocorreram as comemorações de recordes de dias sem incidentes CPT (Com Perda de Tempo), com o objetivo de premiar e incentivar as equipes na melhoria contínua dos resultados. Os empregados das gerências que celebraram mais um ano sem incidentes CPT participaram de palestras, dinâmicas de grupo e apresentações, incluindo o reconhecimento da Diretoria da Empresa. Os profissionais destaques em segurança receberam placas em homenagem entregues por seus familiares.

A ação é realizada anualmente e celebra os recordes de segurança tanto na Aperam South America quanto na BioEnergia.

Foco na Saúde

Em 2016, o Programa de Gestão da Saúde do Trabalhador (GST) deu prosseguimento a um conjunto orquestrado de ações, visando a garantir o bem-estar e a integridade dos empregados próprios e terceiros da Aperam South America. A iniciativa está alinhada à

busca pela segurança e à prática do trabalho saudável, primeiras diretrizes do Jeito Aperam de Ser.

Lançado em 2015, o programa 'Eu Pratico Saúde' foi dividido em duas grandes frentes de atuação: os programas de conscientização e promoção da saúde, tanto para empregados quanto para dependentes; e o acompanhamento de grupos de risco em saúde, onde 260 pessoas tiveram gestão personalizada, realizada por uma equipe de saúde multidisciplinar (médico, enfermeiro, nutricionista e psicólogo, por exemplo) ao longo de 2016.

Entre as ações realizadas pelo 'Eu Pratico Saúde' no período, um destaque foi a mostra 'Vias do Coração', visitada por mais de quatro mil pessoas. Apresentada na Fundação Aperam Acesita, a exposição foi viabilizada por meio de parceria da Aperam com o Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e o Grupo Sanofi. Com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, a mostra permitiu que empregados, a comunidade e 20 escolas do Vale do Aço tivessem acesso a um conteúdo dinâmico e com linguagem acessível. Em estações inovadoras e interativas, foram apresentadas informações sobre a anatomia e o funcionamento do coração, o sistema circulatório, os principais elementos constituintes do sangue e o diabetes. A ação integra os esforços da Empresa para que todos passem do foco da gestão da doença para a gestão da saúde.

Já o *Check up Saúde*, que desde 2012 promove, em complemento aos exames periódicos exigidos pela legislação, testes voltados ao diagnóstico de riscos de doenças cardiovasculares, contou com 3.310 atendimentos ao longo de 2016.

Outro foco do Programa de Gestão da Saúde do Trabalhador foram as campanhas informativas divulgadas no Conexão, veículo de comunicação semanal, com versões *online* e impressa. Entre os temas abordados, doenças respiratórias, a dengue e a prevenção ao HIV.



Mostra 'Vias do Coração', apresentada na Fundação Aperam Acesita, foi visitada por mais de 4 mil pessoas



Pessoas

APERAM SOUTH AMERICA

KPI	Tipo	2014	2015	2016
Fatalidades (próprios + subcontratados)	Próprios	0	0	0
	Contratados	0	0	0
	Total (próprios + contratados)	0	0	0
TF CPT (próprios + subcontratados)	Próprios	0	0,46	0,44
	Contratados	0	0,24	0,21
	Total (próprios + contratados)	0	0,35	0,32
TF CPT + SPT (próprios + subcontratados)	Próprios	1,42	1,14	2,63
	Contratados	1,46	1,66	1,06
	Total (próprios + contratados)	1,44	1,39	1,83
Absenteísmo	Próprios	0,98	1,14	0,87

Cuidado e atenção

Na Aperam BioEnergia, a promoção da saúde esteve em foco durante todo o ano, com diferentes tipos de ações envolvendo empregados, seus dependentes e a comunidade em geral. Um exemplo foi a campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, realizada de janeiro a março pela Comissão Permanente de Combate aos Focos de Mosquito Transmissor da Dengue, em parceria com as prefeituras municipais. A ação contemplou a limpeza de terrenos, além de comunicações voltadas à conscientização – como os alertas em rádio, por exemplo. Como resultado da iniciativa, observou-se uma expressiva redução nos índices de absenteísmo de empregados nos meses de janeiro e fevereiro, quando as faltas costumam estar associadas a ocorrências de dengue, zika e chikungunya.

Outro destaque foi a campanha de vacinação contra a gripe realizada em agosto, que imunizou 92% dos empregados da BioEnergia.

Como parte das ações do programa interno *'Saúde em foco'*, a Aperam BioEnergia se juntou ao Serviço Social da Indústria (Sesi) para orientar a equipe e profissionais da área da saúde dos municípios da região sobre a reeducação alimentar, especialmente voltada à população hipertensa, diabética e com obesidade (doenças crônicas não transmissíveis). No período, outra parceria com o Sesi permitiu que o programa *'Cozinha Brasil'* percorresse municípios da região. Com o objetivo de elevar o nível de saúde e qualidade de vida das pessoas, orientações nutricionais e sobre os cuidados com a higienização

Assim como ocorre na Aperam, o programa engloba uma avaliação abrangente da saúde dos empregados da BioEnergia durante os exames periódicos anuais. Se alguma doença crônica ou potencial é identificada, eles são direcionados para o tratamento com as devidas especialidades.

dos alimentos, entre outros aspectos, foram repassadas durante a iniciativa. Mais de 350 pessoas, entre empregados e seus dependentes, agentes comunitários de saúde, profissionais de saúde dos postos dos municípios atendidos, cantineiras das redes municipal e estadual de educação e moradores de Itamarandiba, Turmalina, Veredinha, Minas Novas e Capelina participaram da ação.

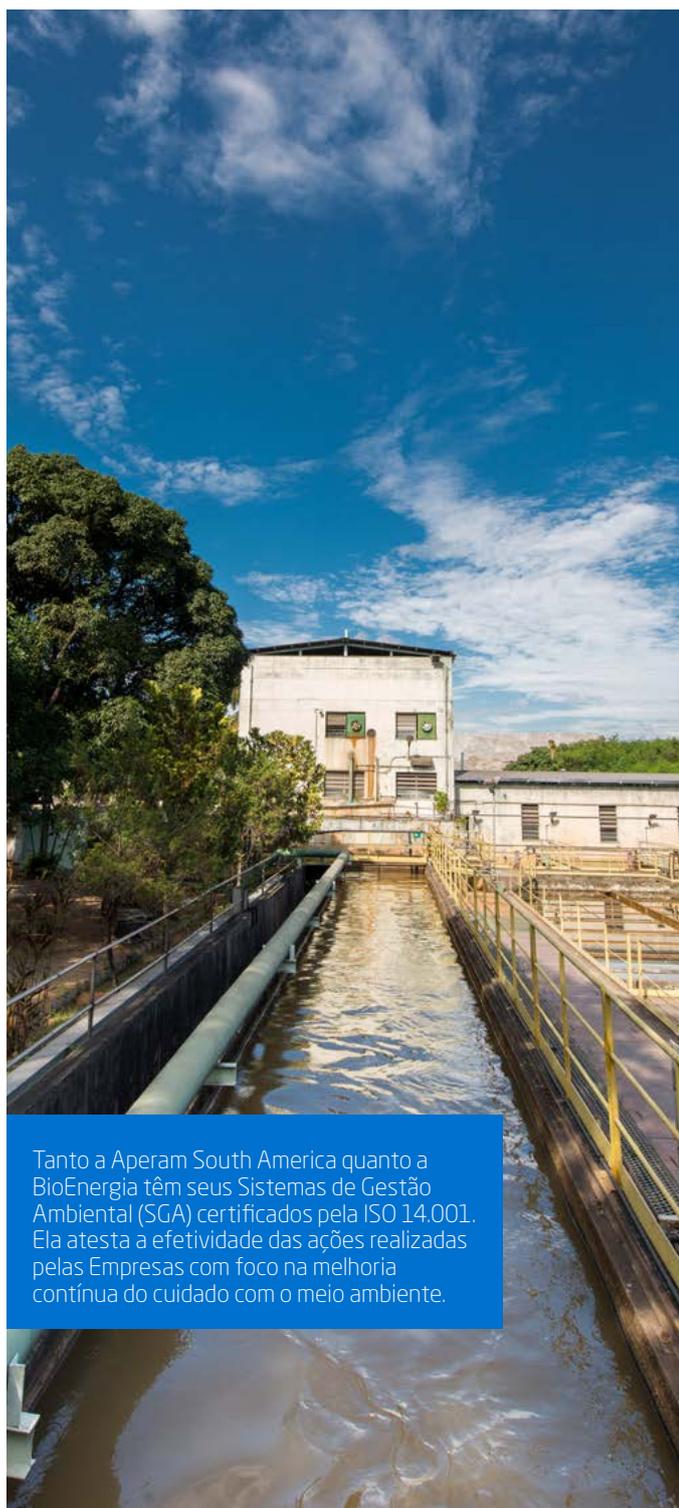
Em 2016, as empregadas gestantes puderam contar com o apoio próximo da BioEnergia, por meio do projeto *'Ser mãe'*. Realizado desde 2013, o projeto oferece palestras com médicos de especialidades diversas (fonoaudiólogo e fisioterapeuta, por exemplo), orientação psicológica e dicas de ergonomia, entre outras atividades, às participantes. Quatro gestantes foram atendidas no período.



No Vale do Jequitinhonha, BioEnergia promoveu palestra em parceria com o Sesi beneficiando empregados e a comunidade



Responsabilidade ambiental



Elvira Nascimento

A atuação ambientalmente responsável é um compromisso da Aperam, que mantém esforços constantes para otimizar o uso de recursos naturais – reduzindo o consumo, ampliando o reaproveitamento quando possível e utilizando tecnologia para desenvolver alternativas mais eficientes para suas necessidades operacionais. Como parte de seu cuidado com o meio ambiente, a Empresa investiu, em 2016, R\$ 13,2 milhões em ações destinadas à proteção ambiental.

Aperam South America

Investimentos em ações de proteção ambiental (em milhões de R\$)	2016
Investimento em projetos	R\$ 3,74
Gestão de áreas verdes e Educação Ambiental (Fundação)	R\$ 2,25
Resíduos (Disposição, Transporte e Tratamento)	R\$ 1,57
Despesas de manutenção e operação das áreas	R\$ 5,63
Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	R\$ 13,2

BioEnergia

Investimentos em ações de proteção ambiental	2016
Monitoramento de fauna	R\$ 83,4 mil
Recuperação de áreas degradadas	R\$ 28 mil
Resíduos (Disposição, Transporte e Tratamento)	R\$ 49,4 mil
Análises ambientais	R\$109,2 mil
Manutenção de estradas	R\$1,1 milhão
Prevenção de incêndios florestais	R\$104,3 mil
Monitoramento de flora	R\$ 9,9 mil
Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	R\$ 1,5 milhão

Tanto a Aperam South America quanto a BioEnergia têm seus Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) certificados pela ISO 14.001. Ela atesta a efetividade das ações realizadas pelas Empresas com foco na melhoria contínua do cuidado com o meio ambiente.

Como reconhecimento pela consistência de suas ações, a Aperam figurou pela oitava vez, sendo a quarta consecutiva, no Guia Exame de Sustentabilidade - destaque na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia. A publicação é uma das principais sobre o tema no Brasil e referência na área. A conquista reflete a responsabilidade da Aperam no tratamento do meio ambiente.

Investimentos em eficiência

As iniciativas da Aperam para a gestão hídrica e de energia em 2016 voltaram-se à otimização do uso desses recursos. A Empresa concluiu diversos investimentos para atualização de infraestrutura, com substituição de equipamentos por outros, mais novos e econômicos, categoria na qual se destacam dois projetos.

O primeiro é o de aumento de confiabilidade da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Usina em Timóteo. A estrutura existe desde a fundação da Empresa, na década de 1940. Para otimizar seu funcionamento, a Aperam trocou motores antigos por novos de alto rendimento, instalou inversores

Estação de Tratamento de Água passou por melhorias para aumentar sua confiabilidade

Meio Ambiente

de frequência e um sistema supervisor para controlar o processo da estação. As benfeitorias, concluídas na metade do ano, trouxeram economia de energia.

A segunda iniciativa consistiu no projeto de melhoria de infraestrutura envolvendo motores e inversores de frequência. Foram escolhidos 12 motores antigos de grande porte (acima de 200 cv) para troca por motores de alto rendimento. Adicionalmente, em várias torres de resfriamento de água, motores de pequeno porte (até 50 cv) também foram trocados por motores de alto rendimento e/ou foram instalados inversores de frequência. Nestas torres ainda foi implementado o controle automático de temperatura, que ajusta a regulagem da potência utilizada dos motores de acordo com a necessidade de resfriamento. Essas iniciativas também geraram economia de energia.

As ações de trocas de motores e implantação dos inversores são piloto para outros projetos dessa natureza. A ideia é comprovar a economia de energia gerada e, a partir daí, substituir outros motores da Usina (tanto de grande porte quanto menores) ao longo dos próximos anos.

Esses instrumentos, além de ambientalmente corretos, são oportunidade de demonstrar as vantagens de uso dos aços elétricos de grão não orientado, produzidos pela Aperam, presentes nesses equipamentos de alto rendimento. Nesse movimento de economia circular, a Empresa contribui para cadeia do aço elétrico, e se torna cliente dos seus clientes.

Ainda com foco na redução do consumo, a Aperam concluiu em outubro a implantação do *software* de gestão Viridis, um dos pilares do seu Sistema Integrado de Gestão de Energia (Sige). A

partir de 2017, ao lado da consolidação do uso do Viridis, a Empresa destinará maiores esforços para o desenvolvimento da cultura de eficiência energética e de conservação de energia. Quando o Sige estiver completamente instalado, a expectativa é que gere uma economia de 1% nos gastos com energia elétrica e fluidos.

Na Aciaria, terminou em fevereiro a implantação do projeto que visa a substituir 70% do gás natural utilizado como energia nos aquecedores de painéis por gás de alto-forno – um coproduto gerado na produção de gusa. No entanto, algumas adequações foram necessárias ao longo do ano para que a iniciativa gerasse os benefícios esperados, tendo alcançado a substituição de 55% do gás natural até dezembro. As melhorias foram concluídas em dezembro de 2016 e, em 2017, a solução está pronta para entregar o resultado planejado.

Dos 12 aquecedores de painéis da Aciaria, oito operavam à base de gás natural e quatro de GLP. Desses, 11 foram incluídos no projeto e, em 2016, três dos que consumiam GLP foram adaptados para trabalhar com gás natural e gás de alto-forno, medida que substituiu 100% do GLP utilizado nesses equipamentos. A mudança, além da economia de recursos financeiros e de energia, colabora para a redução de emissões.

Apesar de todos os esforços empreendidos, o consumo absoluto de energia pela Aperam aumentou em 2016. A razão por trás desse aumento foram problemas que exigiram a utilização de coque em um dos alto-fornos da Usina durante oito meses – do final de 2015 até agosto de 2016. Em setembro, a situação regularizou-se e o alto-forno voltou a ser alimentado com carvão vegetal produzido pela BioEnergia.



Viveiro de mudas da
Aperam BioEnergia

A represa Buritizinho, uma das 40
construídas para o acúmulo de água
pela BioEnergia



Meio Ambiente

Água

A Usina de Timóteo recircula cerca de 96% de toda a água consumida no processo produtivo e prioriza o uso de fontes renováveis.

A captação do recurso, feita no Rio Piracicaba, no Vale do Aço, segue todos os parâmetros legais. A coleta contínua é autorizada pelo Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM), dentro do limite de 550 litros por segundo. Durante o ano de 2016, a Empresa captou em termos absolutos 16.219.870 m³, valor levemente superior a 2015, quando foram captados 15.736.830 m³. O aumento se justifica pela maior produção de aço em 2016. Em termos específicos (volume de água por tonelada de aço bruto - tab), no entanto, houve uma redução de 3% no volume captado, caindo de 22,19 m³ de água/tab em 2015 para 21,51 m³ de água/tab em 2016.

Uso consciente

Situada no Vale do Jequitinhonha, região de Minas Gerais historicamente afetada pela escassez hídrica, a Aperam BioEnergia tem como prioridade racionalizar o consumo de água.

Para abastecer o processo produtivo, a Empresa conta com 40 represas, por meio das quais a água da chuva é acumulada e direcionada ao processo de produção de carvão vegetal. Desse modo, o recurso é aproveitado pela BioEnergia sem a necessidade de captação direta de rios ou impacto na disponibilidade hídrica da região.

A captação nas represas é autorizada pelo Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM), que concedeu as outorgas para a utilização do recurso. A construção das represas foi uma opção da Empresa à captação direta nos rios da região. Em 2016, a BioEnergia consumiu 241.913,8m³ de água acumulados nessas represas, e adquiriu 4.827m³ da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Outro destaque no que se refere ao consumo hídrico é o reaproveitamento de parte da água utilizada no processo da BioEnergia.

Todo o ciclo de utilização da água é monitorado pela BioEnergia, que verifica, a cada três meses, o volume retirado e a qualidade do material. As análises dão origem a relatórios compartilhados com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), de modo a atestar o cumprimento dos parâmetros legais de utilização do recurso.

Também visando à conscientização quanto ao consumo, a BioEnergia promove campanhas internas e direcionadas à comunidade em geral, especialmente em datas comemorativas, como o Dia Mundial da Água (22 de março). Em 2016, foram aproximadamente 30 escolas contempladas com palestras sobre o tema durante as edições especiais dos Diálogos de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (DSMS) conduzidas junto ao público interno.

Nascentes recuperadas

Ainda no que se refere aos esforços para o aumento da disponibilidade hídrica na região, um destaque da BioEnergia em 2016 foi a expansão do seu projeto de recuperação de nascentes. Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (Senar), o curso – que conta com a apresentação de um primeiro bloco de conteúdo teórico, seguido por parte prática – proporcionou a recuperação de 25 nascentes da região, que já se encontravam secas. Cerca de 200 pessoas, das comunidades de Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina e Capelinha, participaram das atividades neste período.



Torres de resfriamento da Usina de Timóteo tiveram seus motores substituídos para ganhar em eficiência energética

Qualidade do ar

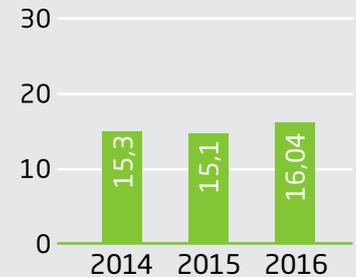
A Aperam monitora a qualidade do ar de Timóteo e trabalha continuamente para reduzir a emissão de particulados na atmosfera. Em 2016, investiu na modernização do sistema de desempoeiramento dos fornos elétricos a arco, projeto que teve como objetivo substituir os dutos refrigerados e secos, as câmaras de combustão, o rotor do exaustor e a carcaça do ventilador, e promoveu o retorno às condições originais. Assim, resguardou a integridade do meio ambiente, diminuindo a emissão de particulados na atmosfera. Nessas frentes de melhoria, a Empresa empregou R\$ 3,746 milhões.

Devido ao uso de coque para alimentar um dos alto-fornos, o volume de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) aumentou em 2016. Excluindo-se as emissões geradas pelo uso do coque, houve redução na emissão de GEE em função dos projetos de economia de energia. No ano, a quantidade total de material particulado emitido por nossas fontes fixas (chaminés) foi de 507,43 toneladas.

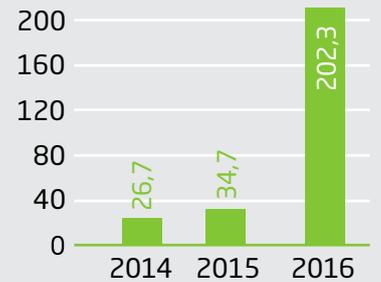
Intensidade de emissão de Gás de Efeito Estufa

	2016	2015	2014
Razão da intensidade de emissão de GEE	0,594 t CO ₂ /tab	0,490 t CO ₂ /tab (1)	0,330 t CO ₂ /tab (1)
Tipos de emissões de GEE	<p>Escopo 1: Redutores (Carvão Vegetal, Coque), Combustíveis (Gás Natural, GLP, Óleo Combustível 1A, Óleo Diesel), Gases do Ar (Oxigênio, Nitrogênio, Argônio), Hidrogênio.</p> <p>Escopo 2: Energia Elétrica.</p>	<p>Escopo 1: Redutores (Carvão Vegetal, Finos de Carvão Vegetal, Coque), Combustíveis (Gás Natural, GLP, Óleo Combustível 1A, Óleo Diesel).</p> <p>Escopo 2: Energia Elétrica.</p>	<p>Escopo 1: Redutores (Carvão Vegetal, Finos de Carvão Vegetal, Coque), Combustíveis (Gás Natural, GLP, Óleo Combustível 1A, Óleo Diesel).</p> <p>Escopo 2: Energia Elétrica.</p>

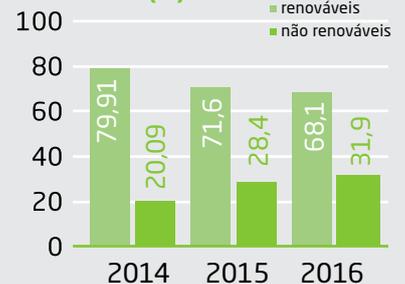
Energia consumida (em milhões de GJ)



Energia economizada (em mil GJ)



Evolução de consumo Fontes renováveis x fontes não renováveis (%)



Elvira Nascimento

Intensidade energética

Relação entre a energia consumida (em GJ) e a produção de aço bruto (tab*)

Razão da intensidade energética em 2016	21,3 GJ/tab
Tipo de energia utilizada na planta de Timóteo	Carvão Vegetal, Coque; Energia Elétrica; Combustíveis: Gás Natural, GLP, Óleo Combustível 1A, Óleo Diesel; Gases do Ar: Oxigênio, Nitrogênio, Argônio; Hidrogênio.

*tab: peso de placas produzidas na Aciaria.

Consumo de energia

Em 2016, o consumo de energia elétrica pela BioEnergia foi de 1.170,26128 Mwh. A Empresa deu sequência ao investimento em ações visando à redução do consumo energético e à busca por opções energéticas de baixo carbono (biomassa, solar e geotérmica, entre outras). Entre as ações, destacam-se programas de educação ambiental para os empregados e a substituição das lâmpadas tradicionais por outras ecológicas e mais duráveis.

Meio Ambiente

Gestão de resíduos

A busca pela melhoria contínua também está na base da gestão de resíduos da Aperam. O objetivo da Empresa consiste em minimizar, ano a ano, os volumes de resíduos gerados por tonelada de placa produzida. Em 2016, houve melhora significativa desse indicador, que caiu de 76,44 quilos por tonelada de placa produzida em 2015 para 70,87 em 2016. A meta para o ano era de 81,44 quilos por tonelada de placa produzida. A Empresa empenha-se de modo permanente para identificar e comercializar os coprodutos de seu processo produtivo, como o agrosilício, um corretivo agrícola, e a sucata metálica, que volta ao processo produtivo como matéria-prima.

A Aperam gerou, no ano passado, 825,05 mil toneladas de resíduos, das quais 64,3 mil toneladas de coprodutos e resíduos perigosos e 760,7 mil toneladas de coprodutos e resíduos não perigosos. Do total, 551,48 mil toneladas foram reaproveitadas por meio de reciclagem, reuso, reutilização e coprocessamento. A Empresa destinou para disposição final 55,85 mil toneladas de resíduos.

No ano, não houve registro de ocorrência relacionada a derramamento de produtos perigosos. Visando a prevenir incidentes, a Empresa mantém o Plano de Atendimento e Resposta a Emergências (Pare) e exige que fornecedores de produtos perigosos e clientes de resíduos e coprodutos se preparem para atender prontamente a situações emergenciais ou possuam contrato com empresas que prestem esse serviço. A Aperam South America é signatária do Plano de Auxílio Mútuo do Vale do Aço (PAM-VA), grupo formado por grandes empresas da região para dar suporte a emergências relacionadas ao transporte de produtos perigosos.

Vendas de coprodutos da Aperam South America (em R\$ milhões)

2016	2015	2014
R\$ 19,2	R\$ 26,49	R\$ 29,73

Disposição de resíduos (por milhares de toneladas)

	2016	2015	2014
Peso total de resíduos perigosos	64,35	59,55	58,57
Peso total de resíduos não perigosos	760,69	485,76	459
Total	825,07	545,31	517,57

Método de disposição de resíduos: por pesagem. Os resíduos são quantificados e lançados em sistema de gerenciamento de dados da área de Meio Ambiente.



Elvira Nascimento

Separação de sucata para reciclagem e aproveitamento na Usina de Timóteo

Monitoramento da fauna e flora locais

Na Aperam BioEnergia, o projeto de monitoramento da fauna e flora locais, realizado há cerca de dez anos, teve continuidade em 2016, visando à preservação da biodiversidade da região. Os resultados obtidos a partir da observação de espécies diversas de aves e mamíferos silvestres (onça-parda, jaguatirica, lobo-guará, tamanduá-bandeira, capivara e cutia, entre outros) dão origem a relatórios, apresentados anualmente ao órgão ambiental responsável.

No ano passado, uma nova oportunidade de compartilhamento dos resultados desses monitoramentos ocorreu durante o Seminário Interno de Meio Ambiente (SimBio), em junho. O simpósio contou com a participação de membros da academia e a presença de representantes dos órgãos ambientais do Estado de Minas Gerais e de secretários de Meio Ambiente dos municípios da região.

Caixas de contenção

Nas atividades de construção e manutenção de estradas, a BioEnergia dedica especial cuidado à contenção das águas das chuvas, protegendo as redes de drenagem e nascentes contra o assoreamento. O trabalho se dá por meio da criação de saídas da água nos aceiros e também pela construção de caixas de contenção nas áreas mais inclinadas. Em 2016, na busca por manter o funcionamento adequado das caixas de contenção, a Empresa investiu R\$125 mil para a reforma de 2.080 estruturas desse tipo.

Recuperação de áreas degradadas

No Vale do Jequitinhonha, as áreas utilizadas pela BioEnergia para a retirada de cascalho, tanto para a manutenção de estradas próprias quanto para vias de acesso às comunidades, são recuperadas por meio de procedimentos e metodologias a fim de restabelecer a estrutura vegetal desses espaços. O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas foi desenvolvido e aperfeiçoado ao longo de pelo menos dez anos. As áreas recuperadas apresentam estágios avançados de recuperação natural, enriquecidas com a introdução de mudas nativas de produção da própria empresa.

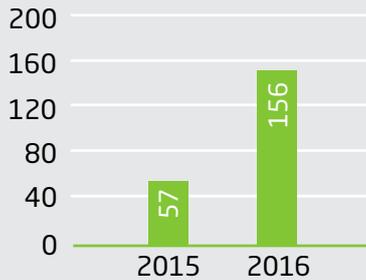


Florestas renováveis de eucalipto da BioEnergia

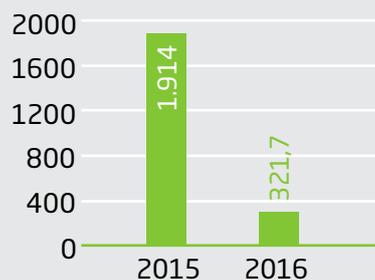
Meio Ambiente

Estatísticas de incêndios florestais na área da BioEnergia

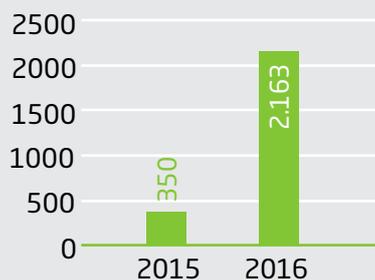
Número de ocorrências totais na área da Empresa:



Área comercial queimada (hectares):



Queimada de madeira empilhada (m³):



O Dia da Árvore (21 de setembro) foi celebrado pela BioEnergia, em 2016, com ações junto ao público interno e às comunidades. Durante uma semana, a empresa promoveu palestras e peças teatrais. A celebração também contemplou a doação de aproximadamente 200 mudas nativas para plantio.

Prevenção aos incêndios florestais

Entre as ações realizadas pela BioEnergia, um destaque são aquelas que visam à prevenção dos incêndios florestais, tanto na área interna da Empresa, quanto nos terrenos adjacentes.

Em consequência aos esforços empreendidos pela BioEnergia, em 2016 notou-se uma redução expressiva nas ocorrências de incêndios em comparação com os registros de 2015, resultando também em menor área comercial queimada neste período. Por outro lado, o volume de madeira empilhada queimada cresceu significativamente, apontando para um aumento dos incêndios criminosos (veja quadro).

Os investimentos da BioEnergia voltados à prevenção e ao combate aos incêndios florestais passam pela estruturação e aumento da vigilância interna da Empresa, e também por ações de educação ambiental, que abrangem tanto o público interno quanto as comunidades situadas próximas às plantações.

A BioEnergia conta com cinco equipes de Segurança Patrimonial dedicadas à vigilância, em tempo integral, nos 126 mil hectares da Empresa. As brigadas de incêndios, composta por 70 profissionais, também desenvolvem atividades de combate direto e prevenção a incêndios na região. Caminhões-pipa circulam pelas áreas durante todo o ano, auxiliando na eliminação dos focos de incêndio identificados. O número de veículos é reforçado nos períodos de estiagem, de julho a outubro.

Em 2016, o escopo de vigilância foi ampliado, com o início da implantação de um sistema de monitoramento por câmeras de alta definição, capazes de identificar fumaça à distância. Nove torres já existentes na área da Empresa, situadas em pontos estratégicos, receberão os equipamentos. Duas já se encontram equipadas com câmeras em fase de testes.

No que se refere às ações de prevenção e conscientização, a Semana Integrada de Prevenção a Incêndios (Sipin) ocorre anualmente e é uma das principais iniciativas realizadas pela BioEnergia. Na edição de 2016, que ocorreu em setembro, ao longo de cinco dias, foram realizadas ações como blitzes educativas, seminário, distribuição de materiais informativos e apresentações de peças teatrais ligadas ao tema. O destaque da edição consistiu na produção de um vídeo-documentário

com entrevistas dos membros da comunidade e influenciadores sobre os impactos causados pelos incêndios. O filme, exibido no evento, também chegou às escolas da região.

A campanha permanente de prevenção aos incêndios é priorizada pela BioEnergia, uma vez que, além de consistir em um risco à vida humana, ocorrências desse tipo alteram a qualidade do ar e influenciam a disponibilidade hídrica na região (isso ocorre pelo fato de eles poderem atingir diretamente nascentes, encostas e olhos d'água, impactando a cobertura vegetal que favorece o reabastecimento desses mananciais). Fauna e flora locais também são ameaçadas em razão de registros de incêndio.

Queimador de gases

Um dos destaques de 2016 foi o avanço na implantação do projeto-piloto de um queimador de gases gerados no processo produtivo. Inédito em empresas do segmento, o projeto, iniciado em 2012, foi patenteadado em outubro de 2016.

O queimador de gases está sendo testado na Unidade de Produção de Energia da Lagoa (UPE). A expectativa é eliminar a fumaça emitida durante a produção de carvão, resultando na redução das emissões atmosféricas.*

*A BioEnergia também realiza, semestralmente, um monitoramento da qualidade do ar em todas as suas unidades de produção.

Controle de pragas

Em busca das melhores práticas e sustentabilidade, a Aperam BioEnergia controla as principais pragas encontradas nas plantações de eucalipto. O controle biológico é realizado através da liberação dos inimigos naturais, que são produzidos, desde 2005, em laboratórios da Empresa situados em Itamarandiba (MG). Esta prática elimina o uso de defensivos químicos para o controle de pragas em suas florestas. Como exemplo, somente da espécie *Cleruchodes noackae*, predador natural do percevejo bronzeado, foram produzidos e liberados pela Empresa 500 mil insetos em 2016.

Outra ação de destaque visando ao controle de pragas é o plantio em forma de mosaico. Desde 2013, a Empresa promove a disposição intercalada de diferentes materiais genéticos, assegurando o equilíbrio biológico nas plantações.



Stakeholders

Investindo nas Comunidades

A Aperam South America mantém investimentos sociais contínuos nas cidades em que atua. Os projetos se desenvolvem em Timóteo, no Vale do Aço, e nas unidades da BioEnergia em Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina e Veredinha, no Vale do Jequitinhonha.

Em sua maioria, as iniciativas são conduzidas pela Fundação Aperam Acesita, que tem 22 anos de atuação e faz parte de diversos conselhos e comitês municipais, regionais e estaduais. Com isso, a instituição pode avaliar de perto as necessidades locais e discutir as melhores formas de fomentar a qualidade de vida das comunidades, contribuindo para a implementação de políticas públicas nesse sentido.

Os programas e projetos implementados pela Fundação são pensados a partir das demandas e necessidades das próprias comunidades. Antes de iniciar qualquer nova ação, realiza-se um diagnóstico local, visando a ampliar o entendimento sobre a real situação da comunidade a ser beneficiada.

Em 2016, a Empresa investiu, por meio da Fundação, R\$ 2,86 milhões nesses projetos e ações, com benefício direto para mais de 90 mil pessoas.

Os principais focos de atuação da Fundação Aperam Acesita são Cultura, Educação, Meio Ambiente e Promoção Social.

Os investimentos se distribuem da seguinte forma:



Educação

23%



Cultura

29%



Meio Ambiente

15%



Promoção Social

15%

Educação

A educação é uma das frentes prioritárias dos investimentos sociais da Aperam. Por isso, a Empresa desenvolve diversas ações de estímulo à formação e à qualificação dos professores em Timóteo e em cidades do Vale do Jequitinhonha onde a BioEnergia mantém operações, a fim de aprimorar a qualidade do ensino e da gestão escolar. Os projetos são realizados em parceria com os governos (municipais e estadual) e organizações não governamentais.

Um destaque de 2016 foi o lançamento do projeto Cultura Empreendedora, uma parceria com o Sebrae-MG. A iniciativa ofereceu formação para os professores de escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de Timóteo, visando a promover e estimular o empreendedorismo junto aos estudantes. A próxima etapa, prevista para 2017, é aplicar os conhecimentos em sala de aula, por meio de atividades interdisciplinares. O objetivo do Cultura Empreendedora é ampliar a visão de mundo dos alunos e incentivá-los a identificar oportunidades de transformar sua realidade.

Programas de formação continuada para integrantes da comunidade escolar, como o Educação Inclusiva, o Cultura

Empreendedora e o programa de Educação Ambiental, beneficiaram em torno de 1.800 profissionais do ensino.

Outros projetos já consolidados nas regiões de atuação da Fundação tiveram continuidade.

O projeto de Empreendedorismo nas Escolas beneficiou 1.200 alunos em Timóteo e 1.206 na Região do Vale do Jequitinhonha, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. A iniciativa conta com a parceria da *Junior Achievement* de Minas Gerais, com objetivo de capacitar para empreender.

Atividades de complementação escolar, como o Programa de Erradicação das Drogas (Proerd), realizado em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, beneficiou mais de dois mil alunos das escolas públicas de Timóteo.

Educação Ambiental e Segurança

O Programa de Educação Ambiental da Fundação Aperam Acesita abrange os alunos das escolas públicas e privadas de Timóteo e de outras cidades do Vale do Aço, além dos moradores da comunidade em geral. Sua principal forma de atuação é por meio do Centro de Educação Ambiental Aperam - Oikós. Projetos como



Stakeholders

Investimentos sociais

2016

R\$2,86 milhões

2015

R\$2,9 milhões

o “Visitas Escolares monitoradas” e o “Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós” beneficiaram em torno de 15 mil pessoas em 2016.

Já o “Transitolândia - Educação para o Trânsito”, realizado desde 2000 em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, tem como objetivo capacitar e fortalecer os conceitos de segurança e da condução segura no trânsito. O projeto beneficiou, no ano, cerca de mil alunos da rede escolar de Timóteo.

Qualificação profissional

A Fundação Aperam Acesita tem como compromisso promover o desenvolvimento sustentável de Timóteo e região. Por isso, atua para melhorar a qualificação profissional dos moradores da comunidade, em especial pessoas socialmente excluídas, em busca do primeiro emprego.

Em parceria com a Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo (AAPT), por exemplo, a Fundação mantém desde 1997 o Instituto do Inox, que promove formação e qualificação em diversas frentes ligadas ao mercado de metal-mecânico, vocação local. Essa atuação contribui para aumentar a empregabilidade dos cidadãos, a partir de sua preparação para o mercado de trabalho. A iniciativa promove a geração de emprego e de renda, além de incentivar a criação de novos negócios.

Em 2016, o Instituto do Inox investiu na qualificação de Operadores Siderúrgicos, curso que oferece desde 2014. As aulas ocorreram no Centro de Formação Profissional da Aperam, em Timóteo, e um destaque foi o número recorde de candidatos no processo seletivo. Ao todo, 1.015 pessoas se inscreveram em 2016, uma procura 30% maior que a registrada em 2015. Houve também o crescimento do número de mulheres inscritas, reforçando a diversidade incentivada pela Empresa e o reconhecimento da iniciativa na comunidade. Um total de 134 mulheres se inscreveu para participar da capacitação, quase 30% a mais do que no período anterior.

No ano, 52 alunos concluíram a qualificação profissional - totalizando quase dez mil horas de treinamentos -, direcionada a pessoas com idade entre 18 a 35 anos que já atuam ou desejam atuar no mercado de trabalho do setor industrial. A taxa de aproveitamento das pessoas que concluíram o curso foi de 46,15%, com a admissão pela própria Aperam de 24 operadores para atuar na Usina de Timóteo.

CURSO OPERADOR SIDERÚRGICO - 2016



52

alunos concluíram a qualificação profissional



1.015

pessoas se inscreveram no processo seletivo, 30% a mais que em 2015



134

mulheres participaram da seleção, 30% a mais que no período anterior



46,15%

das pessoas que concluíram o curso foram contratadas para atuar na própria Aperam



Voluntários fazem a alegria das crianças da comunidade no Natal Solidário



Stakeholders

Fortalecimento da cultura local

A promoção do patrimônio e da cultura locais é uma forma de preservar a história e a identidade da região. Como parte da comunidade, a Fundação Aperam Acesita realiza e apoia diversas atividades de artistas e organizações culturais locais, estaduais e nacionais. Em 2016, 82 eventos culturais (teatro, música, dança, exposições artísticas) receberam o apoio da entidade, beneficiando aproximadamente 35 mil pessoas, entre artistas e público em geral.

No Vale do Jequitinhonha, o destaque foi o apoio oferecido, mais uma vez, às associações de artesãos da região. Além da oportunidade de dar visibilidade a produtos como artesanatos em cerâmica (expostos para venda com o repasse integral dos valores de comercialização às associações), os artesãos de Turmalina também contaram com o apoio da Empresa para a produção de cartões de visitas e sacolas, para o transporte e a organização das exposições.

Em 2016, a BioEnergia forneceu 45 estéreos de lenha (valor equivalente a 31,47 m³ do material), a cada três meses, aos artesãos de Campo Alegre e Campo Buriti, na zona rural de Turmalina, para a queima da produção de artesanatos de cerâmica. O programa beneficiou 85 artesãos e representa um investimento anual de aproximadamente R\$ 9 mil.

Voluntariado

O programa de Voluntariado da Aperam, que existe desde 2000, passou por revisão e reestruturação em 2016. O processo visou à revitalização e à adequação do programa às novas realidades da comunidade. Entre as novidades, está a implementação de um Comitê de empregados, com representantes de diversas áreas, com o objetivo de contribuir para o planejamento e a gestão do programa.

Outro foco é torná-lo ainda mais alinhado à diversidade de públicos, perfis e habilidades existentes na Empresa. Foram definidas três categorias prioritárias para atuação (trabalho individual, em grupo e grandes mobilizações), a partir do levantamento de demandas piloto com três instituições de Timóteo. Novas atividades foram incluídas para proporcionar aos empregados e pessoas da comunidade a oportunidade de participar de ações voluntárias diversas.

As ações desenvolvidas em 2016 beneficiaram mais de sete mil pessoas de organizações sociais e comunidade em geral e contaram com a participação direta de 800 voluntários. Um dos destaques foi o Arraiá D'Ajuda (festa junina já tradicional no Vale do Aço), que contou com 200 voluntários, arrecadou cerca de R\$ 15 mil e teve 3.500 participantes, além de beneficiar quatro organizações sociais. Outro evento que chamou a atenção foi o Natal Solidário, em que 75 empregados atuaram como voluntários, e que distribuiu mais de mil brinquedos para crianças de todas as creches e entidades sociais de atendimento a crianças do município.

Outras iniciativas importantes foram campanhas voltadas para a prevenção da saúde da população, inclusive contra o câncer de mama e de próstata e a participação de voluntários nas capacitações do programa de empreendedorismo juvenil promovido em diversas escolas de Timóteo.

No Vale do Jequitinhonha, as ações de voluntariado, que já compõem a agenda da Aperam BioEnergia, também tiveram sequência em 2016.

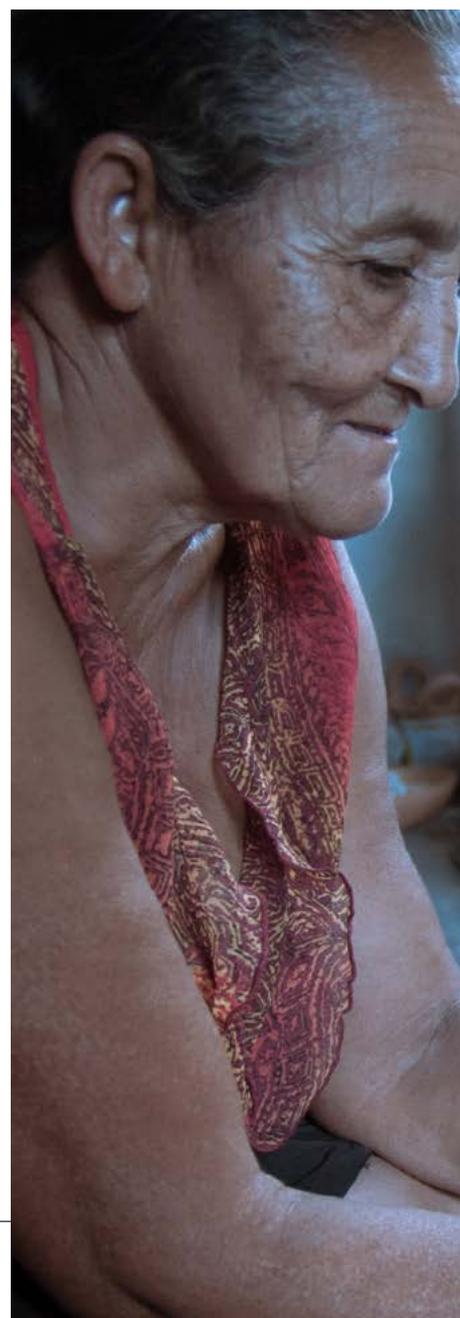
Na quarta edição do Arraiá Solidário, que ocorreu em junho, em Itamarandiba, cerca de R\$10 mil foram arrecadados durante o evento e com a venda de rifas. O recurso foi destinado para custear despesas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) do município. Além da Aperam BioEnergia, outras 24 empresas da região apoiaram a iniciativa.

Outro destaque foi a Campanha do Agasalho 2016, promovida em parceria com a Secretaria de Assistência Social e as Paróquias de Capelinha. Mais uma vez, centenas de famílias carentes do município receberam os cobertores que foram arrecadados durante a ação.

Fortalecimento das Organizações Sociais

Outra forma de apoio às comunidades por parte da Fundação Aperam Acesita é o financiamento de projetos desenvolvidos por organizações sociais das regiões do Vale do Aço e do Alto Jequitinhonha. Os recursos para esse fim são próprios e captados junto a entidades parceiras no

Associações de artesãos do Vale do Jequitinhonha contam com o apoio da BioEnergia





Apresentação
Pessoas
Sobre o Relatório

Meio Ambiente
Stakeholders

Stakeholders

desenvolvimento de projetos sociais, como a RedEAmérica, a Inter-American Foundation (IAF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O apoio financeiro é concedido através do Edital de Projetos Sociais da Fundação Aperam Acesita, aberto anualmente para a seleção de organizações que proponham ações de fortalecimento das relações familiares e da cadeia de produção de mel.

Somente o projeto 'Apicultura em Rede no Vale', por exemplo, realizado em parceria entre a Aperam BioEnergia, a Fundação Aperam Acesita e a RedEAmérica, beneficiou cerca de 100 profissionais ligados à cadeia produtiva do mel em 2016.

O projeto oferece a seus participantes acesso a consultorias e *workshops* com o objetivo de ampliar suas oportunidades de

trabalho e geração de renda, de forma sustentável e ambientalmente responsável. Em 2016, o *workshop* realizado no município de Itamarandiba, no mês de fevereiro, levou palestras e oficinas a mais de 200 participantes, entre autoridades, exportadores e apicultores.

Como parte do projeto, contratos de parceria são mantidos pela Aperam BioEnergia com as Associações Apícolas de Itamarandiba, Veredinha, Mendonça e Turmalina, permitindo o fortalecimento do cooperativismo na região.

Em 2016, a novidade ficou por conta da aprovação de recursos para a segunda fase do 'Apicultura em Rede no Vale', com o objetivo de certificar a Casa de Mel de Veredinha com o Selo de Inspeção Federal (SIF). A certificação atesta que o processo de produção do mel está em conformidade com o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). O documento





Projeto 'Apicultura em Rede no Vale', realizado em conjunto entre BioEnergia, Fundação Aperam Acesita e Rede América, beneficiou aproximadamente 100 produtores de mel em 2016



Stakeholders

permite que os apicultores busquem novos mercados e se beneficiem de recursos de programas dos governos federal e estadual, por exemplo.

Desde a criação do 'Apicultura em Rede no Vale', a Aperam BioEnergia vem ampliando o apoio fornecido aos produtores de mel, que começou com a cessão de florestas na área da Empresa para a criação de abelhas. Desse modo, a BioEnergia atua no desenvolvimento social e econômico da região, aproveitando a vocação natural do Vale do Jequitinhonha para a produção do mel.

Edital de Projetos

Em 2016, 59 instituições se inscreveram e 13 delas receberam parte do investimento total de R\$ 112 mil para implementar projetos definidos por elas mesmas. Entre as contempladas estão creches, escolas, entidades de acolhimento, cooperativas e associações das regiões do Vale do Aço e do Vale do Jequitinhonha. As iniciativas beneficiaram aproximadamente 1.200 pessoas.

Balanco Edital de Projetos Sociais

Ano	Número de projetos selecionados	Valor investido	Número de beneficiados
2016	13	R\$ 112 mil	1.200 pessoas
2015	9	R\$ 100 mil	1.100 pessoas
2014	8	R\$ 95 mil	859 pessoas

Rede de Relacionamento

No Vale do Jequitinhonha, os 30 líderes comunitários que formam a Rede de Relacionamento, criada em 2007 pela Aperam BioEnergia, participaram de dois encontros, promovidos pela Empresa nos meses de junho e setembro de 2016. A iniciativa tem o objetivo de estabelecer canais de diálogo que permitam o envolvimento das comunidades nas ações referentes ao manejo florestal, bem como aprimorar o sistema de resposta às demandas identificadas nas comunidades.



Elvira Nascimento

Sede da Fundação Aperam Acesita, no município de Timóteo, durante a Cantata de Natal 2016; o evento é realizado anualmente, destinado à comunidade

Áreas cercadas

Visando a fortalecer a relação entre a Aperam BioEnergia e os proprietários dos terrenos vizinhos, a Empresa fornece, desde 2010, postes para o cercamento dessas propriedades. A ação promove uma parceria, por meio da qual a BioEnergia oferece os postes de madeira, e os proprietários dos terrenos fornecem mão-de-obra e demais materiais, como arames, por exemplo.

Desde que foi iniciado, o projeto Cercamento de Divisas já beneficiou 74 proprietários da região, com a entrega de mais de 35 mil postes. A área cercada atingiu, ao final de 2016, a marca de 107km.



Stakeholders

Foco nos clientes



Rodrigo Jacob/Grafiias

1ª Convenção Anual Forçalnox Aperam Distribuição

No ano de 2016, o Forçalnox, modelo de distribuição implantado pela Aperam em novembro de 2015, ganhou musculatura. O formato foi desenvolvido para fomentar o negócio de Inox no Brasil e aumentar a competitividade da Aperam, além de melhorar o atendimento aos clientes em todo o território nacional. Em seu primeiro ano, o Forçalnox obteve resultados melhores do que o esperado, dentre os quais destaca-se o aumento expressivo no número de distribuidores do produto no Brasil, além do incremento de vendas e participação de mercado.

Para compartilhar as conquistas deste primeiro ano de funcionamento e divulgar as expectativas para 2017, a Aperam realizou em novembro a 1ª Convenção Anual Forçalnox Distribuição, nas dependências do estádio Allianz Parque, em São Paulo. O evento contou

com representantes da maioria dos distribuidores de aço inox da Aperam no Brasil.

Outro destaque foi a parceria da Aperam com a Valemix – empresa do ramo de concreto, argamassa e insumos para a construção civil, também localizada em Timóteo – para apresentar ao mercado um caminhão betoneira com balão e facas em aço inoxidável. O produto, desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Mercado da Aperam, foi apresentado na *Concrete Show* – segunda maior feira do segmento no mundo, realizada em agosto. A expectativa é de que o uso de inox para essa finalidade triplique a durabilidade das estruturas, por 50% a mais no custo de fabricação.

Ao longo do ano, foram finalizadas as adaptações da Usina para a produção do GoCore HGO – aço de grão superorientado. Resultado de sete anos de pesquisa e de 19 milhões de dólares de investimentos, o GoCore HGO é o aço de maior eficiência disponível para o setor elétrico mundial. O produto foi apresentado ao mercado em fevereiro de 2017.

Para estreitar o relacionamento com seus clientes e mantê-los a par das principais iniciativas da Empresa e das novidades do mercado, a Aperam lançou em 2016 a *newsletter* eletrônica *Made for Life*. A publicação mensal passou a circular em fevereiro e contou com 11 edições ao longo do ano, compartilhadas para 1.000 clientes. Seu foco é a divulgação de conteúdos institucionais, informações sobre os rumos da indústria siderúrgica e respostas da Aperam ao mercado.

A Aperam faz, há 16 anos, uma pesquisa bienal com seus clientes, para ouvir e entender suas demandas. A última edição da enquete aconteceu em 2014 e a próxima está prevista para o primeiro semestre de 2017.



Arquivo Aperam South America

Caminhão betoneira desenvolvido pela área de inovação da Aperam, em parceria com a Valemix



Stakeholders

Mais do que fornecedores: parceiros

A Usina da Aperam South America está há 72 anos instalada na cidade de Timóteo, no Vale do Aço mineiro. A empresa é parte da comunidade que a acolheu e de sua história e, por isso, incentiva o desenvolvimento local. A valorização e a priorização de fornecedores locais ou instalados na região são parte da Política de Suprimentos da Empresa. Assim, ela contribui para a geração de empregos, de renda e de receitas em forma de impostos.

Reforçando esse compromisso, em 2016, o volume de negócios com fornecedores locais ficou em 36% do total de aquisições de materiais, serviços, produtos industriais e transporte. Alguns exemplos de compras dessa natureza são serviços de caldeiraria e usinagem, serviços de embalagem e expedição de bobinas, logística interna, alimentação, tratamento de água, higienização de EPIs, serviços de automação industrial, reparos de válvulas e bombas, mão de obra de gerenciamento de projetos, materiais elétricos/rolamentos/hidráulicos e pneumáticos, uniformes, fixação, insumos de madeira (*pallets*), entre outros.

Evolução conjunta

Dando continuidade à gestão integrada e à melhoria contínua da cadeia de suprimentos da Aperam, em 2016, foram ampliados os esforços para aperfeiçoar os processos dos fornecedores da Empresa.

A partir do trabalho de um time de analistas, em parceria com os fornecedores, os serviços contratados pela Aperam são avaliados periodicamente em aspectos que têm impactos em custos e produtividade para ambos os lados. A atividade busca otimizar o uso dos recursos e tornar os processos mais inteligentes, atuando na correção de falhas, na eliminação de sobreposições e na implementação de melhorias. Enquanto, no passado, as negociações giravam em torno de preço, hoje em dia são feitas em torno da otimização de processos. O objetivo é tornar o fornecedor e a Aperam mais produtivos e competitivos e, conseqüentemente, equacionar os custos e trazer benefícios para ambas as partes. A equipe dirige seu foco para os contratos mais críticos, que abrangem 65% do desembolso total da Empresa com serviços.

Dentre os bons resultados desse esforço estão projetos como o que levou à diminuição do uso de água e do tempo gasto nas limpezas dos refeitórios da Aperam. Apenas essa melhoria de processo levou a uma economia de até 80% no consumo de água. Outro exemplo é o reaproveitamento de sucatas metálicas de aço carbono/elétricos em frações menores que 12 milímetros, material que antes era descartado e hoje está sendo reciclado como fonte de carga metálica na Aciaria. Ainda houve um esforço para o desenvolvimento de materiais e fornecedores alternativos de refratários, possibilitando o aumento de sua vida útil e conseqüente redução de consumo total, com impacto positivo no meio ambiente.

A atuação ética e social e ambientalmente responsável dos fornecedores é uma prioridade para a Aperam. Por isso, a Empresa estimula padrões de comportamento alinhados ao seu Código de Conduta e que estejam de acordo com seu conceito de responsabilidade social e ambiental. Por isso, além da capacidade técnica, qualidade e preços competitivos, a Aperam seleciona como fornecedoras apenas empresas que cumprem as legislações trabalhistas, ambientais e tributárias, além de respeitar os direitos humanos. Para garantir a conformidade, faz a avaliação prévia de potenciais fornecedores de diversas linhas de produtos com foco em identificar suas práticas de controle de poluentes e disposição de resíduos. A Empresa ainda tem para 2017 um plano de auditorias formais com vistas à identificação de práticas de trabalho não condizentes e práticas ambientais sustentáveis.

Os procedimentos lançados pela Empresa em 2016, relativos ao recebimento de brindes e entretenimento por parte dos seus empregados e de conflitos de interesse, foram comunicados em novembro, por meio de carta, a todos os fornecedores da Aperam.

Desde 2010, fornecedores críticos e estratégicos assinam o Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, que tem como objetivo assegurar uma postura socialmente responsável e uma conduta ética adequada em toda a cadeia produtiva da Aperam. O monitoramento desses aspectos é contínuo e, no caso de identificação de não-conformida-

des, o fornecedor deve apresentar um plano de ação para corrigir os problemas identificados. Se elas persistirem, a Empresa exclui o fornecedor de seu cadastro. Em 2016 não foram registradas irregularidades.

Reconhecimento e incentivo

Anualmente, a Aperam promove uma premiação, o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), com o objetivo de valorizar e reconhecer os parceiros comerciais que mais se destacaram no período. Desde 2015, são duas categorias contempladas: qualidade e contribuição para a melhoria da competitividade. A premiação de 2015, realizada em 2016, apontou 33 vencedores na categoria qualidade e sete na categoria competitividade.

A cerimônia de entrega dos prêmios é um momento de compartilhar boas práticas e incentivar a excelência entre os fornecedores da Aperam. Ainda é uma oportunidade de posicionamento dos fornecedores frente a sociedade.

A premiação de 2016 será realizada em 2017.



Parceria e inovação

Em 2016, a Aperam estabeleceu uma parceria com a *startup* Logpyx, de Belo Horizonte, que trouxe ganhos de produtividade e segurança. As duas empresas desenvolveram em conjunto um sistema para monitorar automaticamente e em tempo real o trânsito de caminhões dentro da usina. Com isso, é possível atuar em pontos críticos e identificar rapidamente desvios de processos, reduzindo o tempo de carregamento.

Sobre o relatório

Sumário de conteúdo GRI

Conteúdos padrão gerais				
Forma de Gestão e indicadores		Página	Comentários	Verificação externa
Estratégia e Análise				
G4-1	Declaração do cargo com maior poder de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	4		Não
Perfil Organizacional				
G4-3	Nome da organização.	5	Aperem South America	Não
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	5-6		Não
G4-5	Localização da sede da organização.	5		Não
G4-6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	5		Não
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	5		Não
G4-8	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários)	5		Não
G4-9	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	5-9	A partir de 2015 o Grupo Aperem passou a disponibilizar os números de desempenho econômico das suas empresas de forma integrada no relatório global, disponível em: http://www.aperem.com/uploads/sustainability-report-2016/2016_MadeforLife_201704.21.pdf	Não
G4-10	Número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes por tipo de emprego e de gênero; número total da força de trabalho por empregados e terceiros e por gênero; número total da força de trabalho por região e por gênero. Relatar se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores que são legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados ou trabalhadores contratados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas. Relatar quaisquer variações significativas nos números de empregados.	8-9		Não
G4-11	Percentual do total de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.		100%	Não
G4-12	Descrever a cadeia de fornecedores da organização.	33		Não
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período de relato referente a porte, estrutura da organização, propriedade ou de sua cadeia de suprimentos, incluindo: mudanças na localização ou alterações referentes a abertura, fechamento e/ou expansões; mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção e alteração das operações; mudanças em relação a localização de fornecedores, estrutura da cadeia de suprimentos ou na relação com os fornecedores, incluindo a seleção e término.		Não houve mudanças significativas no período	Não
Compromisso com iniciativas externas				
G4-14	Relatar se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Suplemento <i>Online</i> Pacto Global		Não
G4-16	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.		A Aperem tem assento nos principais órgãos e associações representativas dos setores de atuação, como o Instituto Aço Brasil (IABr) e Associação Brasileira do Aço Inoxidável (Abinox), entre outros.	Não

Forma de Gestão e indicadores		Página	Comentários	Verificação externa
Aspectos materiais identificados e limites				
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes. Relatar se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.		Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. Aperam BioEnergia Ltda. Aperam Sudamerica S.A. Aperam Inox América do Sul S.A. Acesita International Ltda	Não
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explicar como a organização implementou os princípios de elaboração do relatório para a definição do Conteúdo do Relatório.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-19	Aspectos relevantes identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-20	Para cada aspecto material, reportar o limite do aspecto dentro da organização conforme segue: se o aspecto é material dentro da organização; se o aspecto não é material para todas as entidades dentro da organização, selecione uma das duas abordagens a seguir e relate: a lista de entidades ou grupos de entidades incluídas na G4-17 nas quais o aspecto não é material ou a lista de entidades ou grupos de entidades incluídas na G4-17 nas quais o aspecto é material. Reportar qualquer limitação específica em relação ao limite dos aspectos dentro da organização.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-21	Para cada aspecto material, comunicar o limite do aspecto fora da organização da seguinte forma: relatar se o aspecto é material fora da organização; caso seja, identificar as entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material; descrever a localização geográfica dessas entidades para as quais o aspecto é material. Relatar qualquer limitação específica quanto ao limite do aspecto fora da organização.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-22	Relatar quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.		Não houve alterações no período	Não
G4-23	Limitações específicas quanto ao escopo ou limite do relatório.		Não houve alterações significativas no período	Não
Engajamento de stakeholders				
G4-24	Relatar a lista de stakeholders engajados pela organização.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-25	Relatar a base de identificação para a seleção de stakeholders para engajamento.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-26	Abordagem adotada para engajamento de stakeholders, incluindo a frequência de engajamento por tipo e por grupos de stakeholders, e indicar se um dos engajamentos foi realizado especificamente como parte do processo de preparação do relatório.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
G4-27	Principais temas e interesses levantados durante o envolvimento de partes interessadas e as medidas adotadas pela organização para abordar esses temas e preocupações, inclusive no processo de relató-los. Relatar os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Suplemento <i>online</i> Materialidade		Não
Perfil do relatório				
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.		Ano civil: 2016	Não
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		2015	Não
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		Anual	Não
G4-31	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório	37		Não
Assurance				
G4-33	Relatar a política da organização e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se essa informação não for incluída na declaração e/ou carta de verificação independente externa que acompanha o relatório de sustentabilidade, relatar o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada. Relatar a relação entre a organização e a provedora da declaração de garantia. Informar se o mais alto órgão de governança ou executivos seniores estão envolvidos no processo de assurance do relatório de sustentabilidade.		A Aperam South America não faz verificação externa do relatório.	Não
Governança				
G4-34	Relatar a estrutura de governança da organização, incluindo comitês do mais alto órgão de governança; identificar os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais.	Suplemento <i>online</i> Governança Corporativa		Não
Ética e integridade				
G4-56	Descrever os valores da organização, princípios, padrões e normas como códigos de conduta e de ética.	5-7		Não

Sobre o relatório

Conteúdos padrão específicos					
Aspectos Materiais	Forma de Gestão e indicadores		Página	Comentários	Verificação externa
Categoria Econômica					
Desempenho Econômico	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão	A partir de 2015 o Grupo Aperam passou a disponibilizar os números de desempenho econômico das suas empresas de forma integrada no relatório global, disponível em: http://www.aperam.com/uploads/sustainability-report-2016/2016-MadeForLife_20170421.pdf	Não
	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído			Não
Práticas de compra	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão p.17		Não
	G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes (Vale do Aço)	33		Não
Categoria Ambiental					
Energia	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-EN5	Intensidade energética	21		Não
Água	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	20		Não
Emissões	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-EN18	Intensidade de emissão de gás de efeito estufa	21		Não
Efluentes e Resíduos	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-EN23	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	22		Não
Geral	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	17		Não
CATEGORIA SOCIAL: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente					
Saúde e Segurança do Trabalho	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.	14-16		Não
Treinamento e Educação	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e categoria funcional.	10-11		Não
	G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero e categoria funcional	10-11		Não
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	33		Não
CATEGORIA SOCIAL: Sociedade					
Comunidades locais	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	25-31		Não
CATEGORIA SOCIAL: Responsabilidade pelo Produto					
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA		Suplemento <i>Online</i> DMA - Forma de Gestão		Não
	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	32	Não houve pesquisa de satisfação em 2016.	Não

Informações	Responsáveis
Perfil da Organização	Raquel Faria, Luciano Fernandes Viana, Benone Braga e Rodolfo Costa
Materialidade	Raquel Faria
Governança Corporativa	Frederico Ayres Lima e Raquel Faria
Pessoas	Many Maria Moreira, Layane Gomes, Selma Marília Martins, José Anísio Dias Cabral, Evonei Melquiades Xavier Pereira, Natasha Arnold, Leila Miriam Oliveira, Michele Cristina Marques Rosa, Adriano Oliveira Vago, Darlery Fernandes Vieira e Junio Cesar Santos
Meio Ambiente	Glautiere Gomes, Luciano Lellis, Vanessa Marques da Silva, Rafael Naumann, Nivaldo Martins, Ezio Santos e Junio Cesar Santos
Stakeholders	Venilson Vitorino, Roberto Guida, Débora Sesti, Glácia Torrezani Rocha, Fernanda Alves Correia, Regislainy da Silva e Raimundo Aparecida Lima



ENDEREÇOS

Sede

Avenida Carandaí, 1115, 23º andar. Centro | Belo Horizonte | MG Brasil
CEP: 30130-915 Tel.: (55) 31 3235-4200 Fax: (55) 31 3235-4294

Escritório Comercial

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 20º andar | Jardim Paulistano | São Paulo | SP Brasil
CEP: 01452-919 Tel.: (55) 11 3818-1700 Fax: (55) 11 3816-0781

Usina

Praça 1º de Maio, 9 | Centro | Timóteo | MG Brasil
CEP: 35180-900 Tel.: (55) 31 3849-7000 Fax: (55) 31 3849-7777

Aperam BioEnergia

Capelinha
Rua Raul Coelho, 725, Cidade Nova / MG Brasil
CEP: 39680-000 Tel: (33) 3516-4800 Fax: (33) 3516-1660

Itamarandiba

Rua Oito, 280 - Bairro Florestal / Itamarandiba / MG
CEP: 39670-000 Tel: (38) 3521-3600 Fax: (38) 3521-1158

SITES

brasil.aperam.com / aperambioenergia.com.br

EXPEDIENTE

Coordenação geral

Raquel Faria - Gerente de Comunicação Empresarial da Aperam South America

Produção editorial e editoração

BH Press Comunicação

Textos: Gabriel Assunção e Isabela Scarioli

Edição: Ana Amélia Gouvêa

Diagramação e versão digital: Bruno Andrade e Bruno Filogonio

Fotografias

Elvira Nascimento

Arquivo Aperam e Aperam BioEnergia

Data do Relatório anterior

2016 (ano-base 2015)

Ciclo de emissão de relatórios

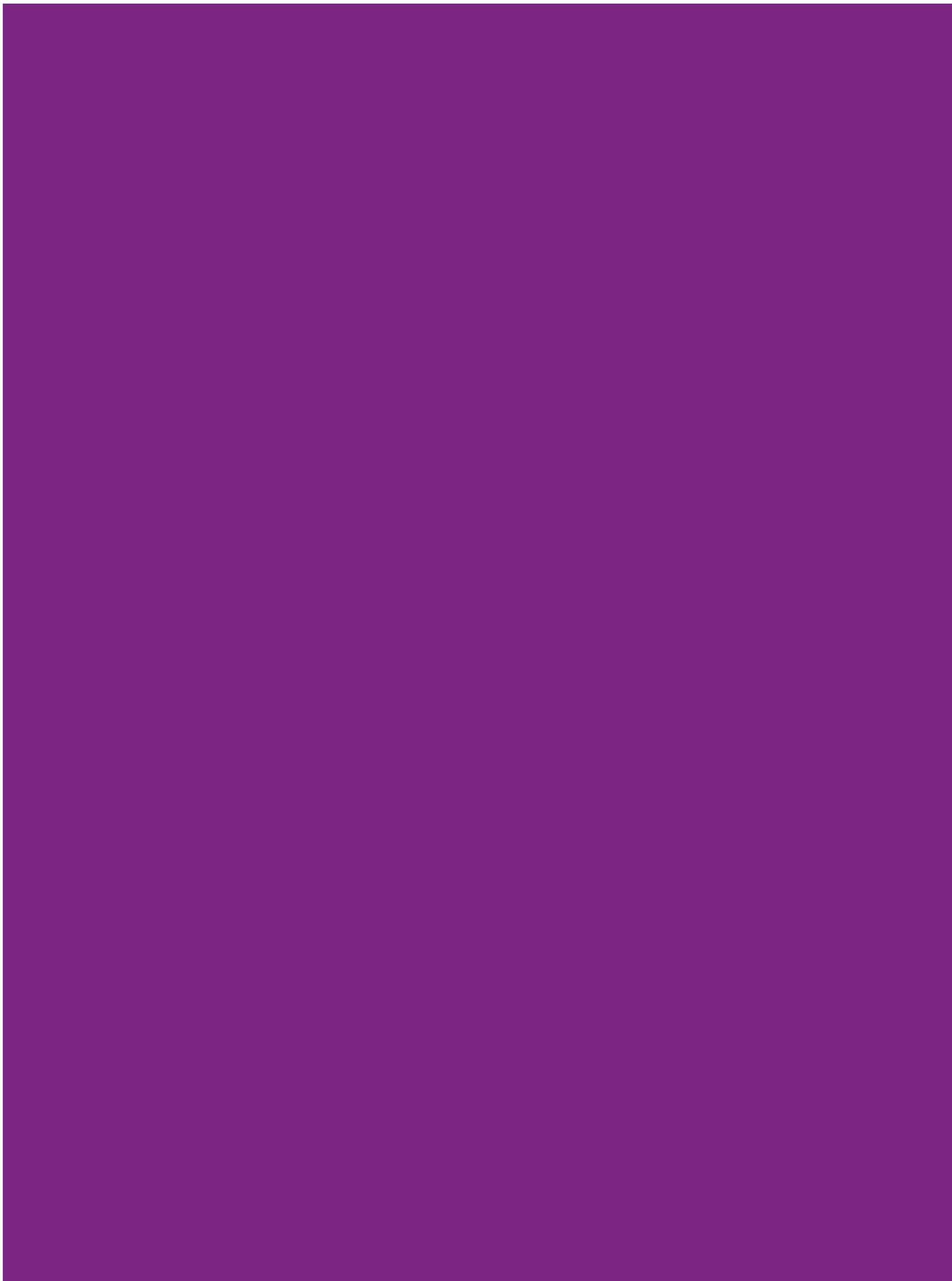
Anual

Contato

comunicacao@aperam.com



Para mais informações visite nosso *website*: brasil.aperam.com ou o nosso perfil no Google Plus



Suplementos

Aperam integra o Pacto Global das Nações Unidas

A Aperam é signatária do Pacto Mundial das Nações Unidas (*UNGC - United Nations Global Compact*), maior iniciativa mundial de responsabilidade corporativa, que reúne cerca de oito mil participantes, entre empresas e entidades não comerciais, em 135 países.

Com o UNGC, a Aperam se compromete com uma política amplamente reconhecida por orientar o desenvolvimento, a implementação e a divulgação de práticas de direitos humanos, ambientais, sociais e de governança. A iniciativa promove o compartilhamento e a troca de experiências para que haja um avanço em soluções e estratégias empreendidas na

busca da sustentabilidade e da cidadania corporativa. Todas as operações do negócio são geridas com base nas diretrizes do Pacto e nos Dez Princípios da Organização das Nações Unidas (ONU).

Referências do Pacto Mundial no Relatório de Sustentabilidade da Aperam

O [Relatório de Sustentabilidade](#) da Empresa traz as ações que representam os esforços da Aperam para a execução dos princípios preconizados pelo acordo:

- A declaração do cargo com maior poder de decisão da organização sobre a relevância

da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade pode ser encontrada na página 4 do Relatório.

- A divulgação sobre as formas de gestão (DMA) da Aperam nas quatro áreas temáticas do Pacto Mundial (Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção) podem ser acessadas no [suplemento DMA](#).

- O perfil corporativo da Empresa, nas páginas 5 a 7 do Relatório, e a tabela de indicadores GRI nas páginas 34,35 e 36, apontam os principais resultados, detalhados em cada capítulo do documento.

Dez princípios da ONU a favor dos Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção

Princípios	Iniciativas e práticas da Aperam descritas no Relatório de Sustentabilidade e suplementos <i>online</i>
1. Apoiar e respeitar a proteção aos direitos humanos reconhecidos internacionalmente	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Sustentabilidade – <i>Stakeholders</i> (p. 6) - Código de Conduta disponível no <i>site</i> da Aperam (http://brasil.aperam.com/wp-content/uploads/2015/08/Codigo-de-Conduta-Portugues.pdf) - Prática de Compras no Relatório de Sustentabilidade (p. 33) e Suplemento <i>online</i> DMA - Forma de Gestão
2. Assegurar-se de que não são cúmplices de violação de direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Governança corporativa – suplemento <i>online</i> Governança <p>Ao assinar o Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, os fornecedores assumem o compromisso de não violar os direitos humanos (tópico específico sobre Normas de Trabalho), item que também compõe as minutas de contrato de Prestação de Serviços.</p>

Dez princípios da ONU a favor dos Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção

Princípios	Iniciativas e práticas da Aperam descritas no Relatório de Sustentabilidade e suplementos <i>online</i>
3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva	- Relatório de Sustentabilidade, p. 13 e 33, Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas; p. 13 em Pessoas; - Política de Diversidade e Inclusão disponível no site da Aperam (http://brasil.aperam.com/pessoas/gestao-de-pessoas/diversidade/)
4. Eliminar todos os tipos de trabalho forçado ou compulsório	- Código de Conduta, disponível no site (http://brasil.aperam.com/wp-content/uploads/2015/08/Codigo-de-Conduta-Portugues.pdf)
5. Abolir o trabalho infantil	- Código de Conduta, disponível no site (http://brasil.aperam.com/wp-content/uploads/2015/08/Codigo-de-Conduta-Portugues.pdf)
6. Eliminar a discriminação no emprego	- Suplemento <i>online</i> Governança Corporativa Ao assinar o Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, os fornecedores assumem o compromisso de não compactuar com o trabalho infantil (tópico específico sobre Normas de Trabalho), item que também compõe as minutas de contrato de Prestação de Serviços.
7. Apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais	- Relatório de Sustentabilidade, p. 17 a 20, Meio Ambiente e p. 7 Inovação e Pesquisa. - Política Ambiental, disponível no site da Aperam (http://brasil.aperam.com/sustentabilidade/gestao-sustentavel/politica-ambiental/)
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	- A BioEnergia está orientada e adequada às propostas do Protocolo de Kyoto, que estipula metas de redução das emissões de gases de efeito estufa, e ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). As florestas de eucalipto da Empresa retêm gás carbônico (CO ²), por meio do processo de fotossíntese, e para cada tonelada de ferro-gusa produzido com carvão vegetal há um ganho ambiental mínimo de três toneladas de CO ² em comparação com o uso de biomassa não renovável ou de combustíveis fósseis.
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis	- Código de Conduta, disponível no site (http://www.aperam.com/brazil/port/empresa/codigo_conduta.asp) - Prática de Compras no Relatório de Sustentabilidade (p. 33) e Suplemento <i>online</i> DMA - Suplemento <i>online</i> Governança Corporativa
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	A Política Anticorrupção da Aperam é elaborada para garantir que todos, na Companhia, sigam os mais altos níveis de integridade e não se envolvam em quaisquer atividades de corrupção e suborno. O documento deixa claro que a empresa e seus diretores, executivos e empregados, em todas as unidades, podem ser responsabilizados por qualquer envolvimento direto ou indireto em práticas corruptas, incluindo subornos. Outras evidências: - Suplemento <i>online</i> Governança - Código de Conduta – disponível no site - (http://brasil.aperam.com/wp-content/uploads/2015/08/Codigo-de-Conduta-Portugues.pdf) - Prática de Compras no Relatório de Sustentabilidade (p. 33) e Suplemento <i>online</i> DMA - Forma de Gestão

O processo de materialidade do Relatório de Sustentabilidade na Aperam

Definição do conteúdo e limite

O Grupo Aperam segue um processo estruturado para identificar as principais questões materiais referentes a seu desempenho ambiental, social e econômico, bem como os impactos decorrentes de suas operações. Este processo acontece de forma alinhada nas seis principais unidades produtoras da Organização, dentre quais a Aperam South America e a Aperam BioEnergia, e define o conteúdo e o limite do relatório de sustentabilidade em cada operação, segundo as diretrizes GRI-G4.

O levantamento de temas materiais é feito, primeiramente, pelo Grupo Aperam, que elabora uma planilha e envia a todas as unidades. Muitos dos temas materiais

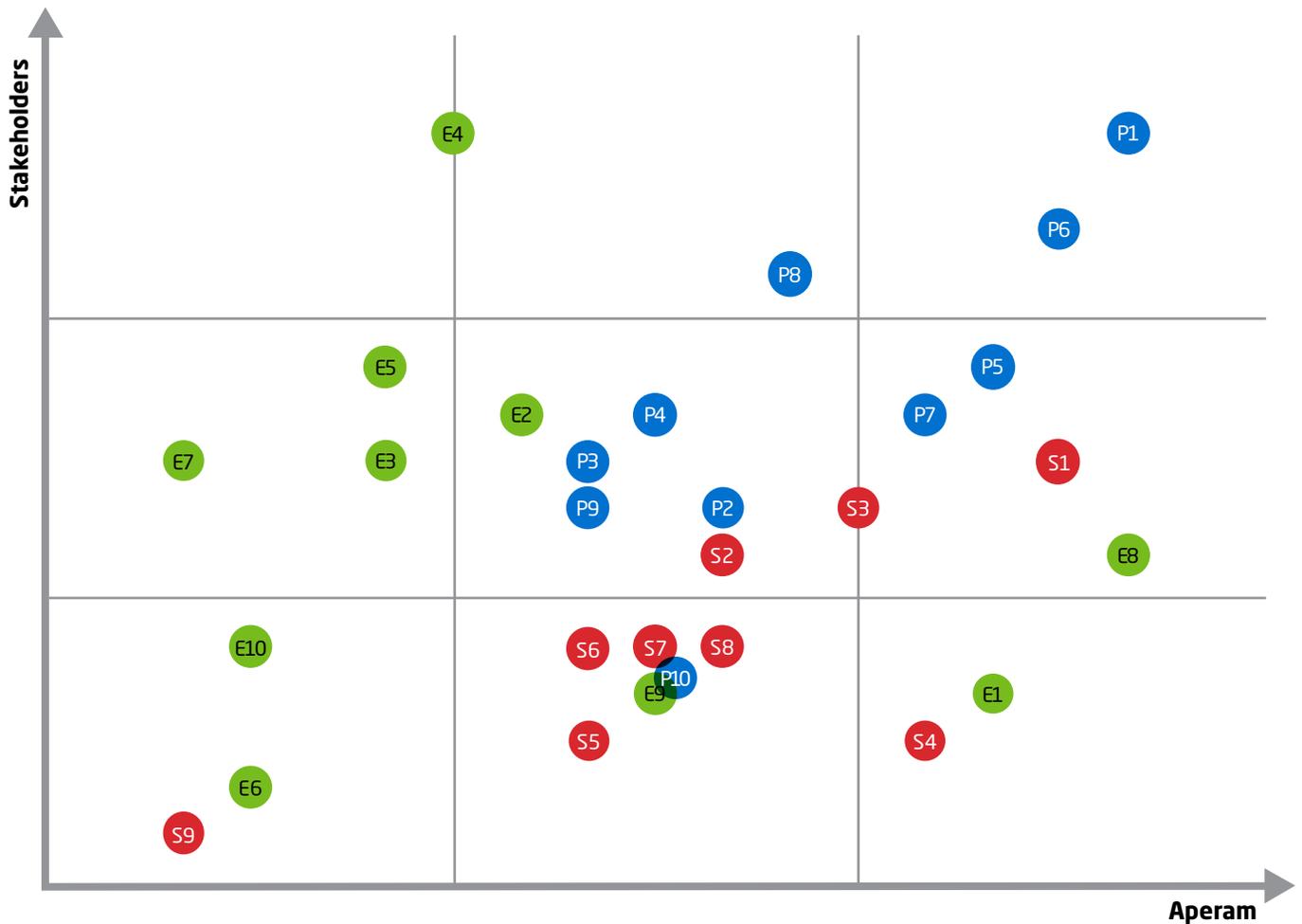
já levantados pelo corporativo são comuns a vários negócios da Companhia.

Na Aperam South America e na BioEnergia, essa lista é avaliada pelo Comitê de Responsabilidade Corporativa, que define a sua matriz de materialidade, validando temas já inseridos na matriz enviada pelo corporativo, e incorporando outros que, eventualmente, façam parte de sua realidade. Essa construção, portanto, acontece a partir da avaliação do potencial de impacto de cada aspecto sobre a própria organização ou sobre as comunidades onde atua. A avaliação inclui potenciais riscos financeiros e de reputação para a Aperam, a importância desses riscos para as partes interessadas e o alinhamento com a missão e os objetivos da Empresa.

O resultado deste levantamento definiu o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2016, que traz o desempenho da Empresa entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, com informações sobre a planta industrial de Timóteo, os escritórios de São Paulo e Belo Horizonte, além da Fundação Aperam Acesita. A Aperam BioEnergia, subsidiária do Grupo, com sede no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, também é contemplada no material.

Os aspectos, seus indicadores e os limites de relevância compõem o quadro a seguir. A divulgação de informações sobre a Forma de Gestão (DMA) pode ser encontrada no suplemento DMA *online*.

Matriz de Materialidade



Temas Materiais



- P1** - Segurança Ocupacional
- P2** - Engajamento de empregados
- P3** - Diálogo social - relações com sindicato
- P4** - Engajamento com comunidades
- P5** - Competências e Empregabilidade
- P6** - Saúde Ocupacional
- P7** - Práticas Trabalhistas de Fornecedores
- P8** - Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- P9** - Responsabilidade social corporativa
- P10** - Privacidade de dados e crimes cibernéticos



- E1** - Consumo de materiais
- E2** - Consumo de energia
- E3** - Resíduos/Reciclagem
- E4** - Qualidade do ar e emissões atmosféricas
- E5** - Prevenção à poluição
- E6** - Consumo de água
- E7** - Mudança climática
- E8** - Inovação de produto
- E9** - Emissões provenientes de transportes
- E10** - Biodiversidade



- S1** - Sustainably Profitable
- S2** - Compliance legal e fiscal
- S3** - Satisfação do cliente
- S4** - Anti-Dumping
- S5** - Desempenho Econômico
- S6** - Práticas de concorrência leal
- S7** - Sanções econômicas
- S8** - Dinâmica de mercado
- S9** - Práticas Ambientais de Fornecedores

Aspectos, indicadores e limites de relevância	Material dentro da organização	Material fora da organização
EC - Desempenho econômico		
EC1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	x	
EC - Práticas de compra		
EC9 - Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	x	
EN - Consumo de energia		
EN5 - Intensidade energética	x	
EN6 - Redução do consumo de energia	x	
EN - Água		
EN8- Total de retirada de água por fonte	x	
EN - Emissões		
EN18 - Intensidade de emissão de gás de efeito estufa	x	
EN - Efluentes e resíduos		
EN23 - Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	x	
EN - Geral		
EN31 - Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	x	
LA - Saúde e Segurança do Trabalho		
LA6* - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.	x	x
LA - Treinamento e educação		
LA9 - Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e categoria funcional	x	
LA11 - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira., discriminados por gênero e categoria funcional	x	
LA - Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas		
LA15** - Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	x	x
S0 - Comunidades locais		
S01 - Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	x	
PR - Rotulagem de produtos e serviços		
PR5 - Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	x	

* O indicador LA6 relata um impacto que abrange, inclusive, empregados de empresas terceirizadas. A Aperam tem estimulado, cada vez mais, essas parceiras a adotarem as mesmas diretrizes, por meio do nivelamento de objetivos e do compartilhamento de conhecimentos (ver capítulo *Stakeholders* no Relatório de Sustentabilidade, p.33).

** O indicador LA15 abrange fornecedores sujeitos a impactos negativos significativos reais e potenciais no âmbito das práticas trabalhistas. A Aperam possui iniciativas para identificar e melhorar as práticas e relações com essas empresas, dedicando especial atenção à legislação trabalhista (ver capítulo *Stakeholders* do Relatório de Sustentabilidade, p. 33)

Gestão de Riscos na Aperam

A gestão de riscos integra a cultura organizacional do Grupo Aperam. Como parte desse processo, a Empresa promove avaliações periódicas de vulnerabilidade, envolvendo suas operações, nas quais procura mapear situações em que possa haver casos de corrupção. As lideranças, pautadas pelos valores da Organização, devem estimular a conscientização das equipes para a identificação de ameaças e para buscar oportunidades de mitigar os riscos.

A Aperam South America possui uma Matriz de Riscos atualizada anualmente, construída a partir de monitoramentos feitos pelos gestores. O documento, após aprovação do Comitê de Riscos local (formado pelo presidente e pelos diretores da Aperam South America), segue para o Comitê mundial da Aperam, o *Audit & Risk Management Committee*, que reúne integrantes independentes do Conselho de Administração da Organização. O Grupo determina as ações a serem desdobradas,

de acordo com a Política de Governança e Gerenciamento de Riscos da Empresa.

Tanto Aperam South America quanto BioEnergia também efetuam análises constantes de cenário e estudam formas de atuação para enfrentar possíveis impactos ambientais decorrentes de suas operações e da aplicação de seus produtos.

Engajamento das partes interessadas

A Aperam South America e a Aperam BioEnergia mantêm relacionamento com seus principais *stakeholders*: empregados, fornecedores, clientes, acionistas, governos, ONGs, comunidade, sindicatos e entidades de classe. O engajamento é uma atividade contínua, que integra as ações de relacionamento mantidas pelas Empresas, por meio de fóruns específicos, como pesquisa de clima, oportunidades de diálogo social, pesquisas de satisfação junto aos clientes, avaliações de fornecedores por meio do Programa de

Qualificação de Fornecedores (PQF), entre outras.

A definição dos grupos de *stakeholders*, bem como os temas materiais, como abordado no item Definição do conteúdo e limite deste suplemento, também é feita pelo Corporativo e desdobrada para cada unidade, que faz a validação de sua lista de *stakeholders* principais a partir da realidade de cada negócio e localidade, seguindo as diretrizes GRI-G4.

A Aperam possui uma rotina de relacionamento com vários grupos de *stakeholders* que acontece ao longo do ano, em diversos fóruns com objetivos específicos e que são aproveitados também como forma de engajamento destes públicos. As questões levantadas por estes públicos em cada um dos fóruns de relacionamento são encaminhadas e tratadas pelas áreas responsáveis e são consideradas no processo de construção da materialidade da Aperam.

Principais *stakeholders* e fóruns de engajamento

Grupo	Fóruns
Empregados	<ul style="list-style-type: none">- Encontro para avaliação de desempenho uma vez ao ano- <i>Roadshow</i> sobre desempenho econômico da empresa duas vezes ao ano- Reuniões diárias sobre segurança
Clientes	<ul style="list-style-type: none">- Seminários, treinamentos técnicos e visitas à Companhia, iniciativas da Forçalnox Aperam Distribuição (ver Relatório de Sustentabilidade, p. 32)- Participação em eventos externos- Pesquisa de satisfação / sondagem (anual)- Visitas regulares aos clientes e visita dos clientes à Aperam
Comunidades	<ul style="list-style-type: none">- Participação da Fundação Aperam Acesita em diversos fóruns na comunidade- Encontro semestral sobre Meio Ambiente e emissões

Nossa forma de gestão em cada aspecto

Desempenho Econômico

A Aperam South America e a Aperam BioEnergia buscam sempre estudar a viabilidade de suas ações para assegurar a sustentabilidade do negócio. O retorno para os investidores representa um impacto importante, pois evidencia a atratividade do investimento nas Empresas. Elas ainda reconhecem o fato de que a circulação de riqueza traz um impacto positivo para as comunidades locais, para o desenvolvimento econômico regional e a balança comercial nacional - advindos especialmente da geração de empregos, da tributação e dos investimentos sociais.

As Empresas possuem processos claros de governança que dão orientações sobre a administração das questões legais, comerciais e financeiras, como descrito no suplemento *online* Governança Corporativa. Do mesmo modo, as equipes de Recursos Humanos administram os processos de Gestão de Pessoas orientadas por uma ampla gama de políticas e práticas. Já os impactos na comunidade são gerenciados pela Fundação Aperam Acesita, conforme descrito na seção DMA relativa ao indicador SO1 (página 3 deste documento).

Cadeia de suprimentos

Os fornecedores das Empresas devem atender à Política de Compras e ao Código de Conduta, que, entre outros direcionamentos, estabelecem padrões mínimos de saúde e segurança, direitos humanos, meio ambiente, práticas trabalhistas, qualidade e orientações éticas. A gestão junto aos fornecedores contém orientações para as seguintes frentes gerenciais:

- Operar uma cadeia de suprimentos enxuta, guiada pelas políticas corporativas da Aperam.
- Desenvolver soluções em suprimentos alinhadas com as necessidades e



expectativas dos clientes, órgãos regulamentadores e partes interessadas.

- Criar valor em longo prazo e minimizar os riscos para o negócio da Empresa, seus fornecedores e partes interessadas. O relacionamento e as iniciativas da Empresa junto aos fornecedores estão descritos no Relatório de Sustentabilidade (página 33, capítulo *Stakeholders*).

EC9 - Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes

Desempenho Ambiental

A Política Ambiental da Aperam South America e Aperam BioEnergia evidencia o comprometimento das Empresas com a melhoria contínua de seu desempenho nesse campo e com uma abordagem de longo prazo na busca pelo uso cada vez mais eficiente e responsável dos recursos, atendendo a todos os parâmetros legais.

Energia

A siderurgia utiliza a energia de forma intensa. Tendo em vista o aumento dos custos desse insumo ao longo dos anos e o atendimento às regulamentações ambientais, a Aperam vem investindo em equipamentos e processos mais eficientes.

A Aperam South America segue a Política Energética do Grupo Aperam, que orienta a implantação de programas de eficiência e pauta a interface de trabalho com fornecedores e clientes com o propósito de aproveitar ao máximo as propriedades dos produtos feitos a partir do aço.

Paralelamente, a a Aperam South America e a Aperam BioEnergia atuam na identificação e na implantação de medidas de conservação de energia, conforme descrito na página 21 do Relatório de Sustentabilidade (capítulo Meio Ambiente).

Considerando as variações de produção, o monitoramento da intensidade energética (juntamente com o uso absoluto de energia) é um indicador importante de desempenho,

que levou a Organização a implantar duas metas relacionadas à energia:

- Redução de 5% no consumo total de energia (somadas todas as unidades) até 2020 (a partir de 2012).
- Redução de 35% na intensidade de carbono das unidades até 2020 (a partir de 2007).

EN5 - Intensidade Energética
EN6 - Redução do consumo de energia

Emissões

A Aperam reconhece que a qualidade do ar é uma questão importante para suas operações. A principal questão material relacionada à qualidade do ar em nossas operações é a poeira (material particulado), mas também emitimos volumes de NOx e SOx.

As emissões na Aperam são cuidadosamente acompanhadas na fonte por meio de diversas iniciativas, como a estação de monitoramento automático (veja página 21 do Relatório de Sustentabilidade), seguindo todas as regulamentações sobre a qualidade do ar. No que se refere à poeira, NOx e SOx, a Empresa monitora seu desempenho de forma a atender aos limites operacionais estabelecidos nas licenças ambientais e observando a evolução ao longo dos últimos meses e anos.

EN18 - Intensidade de emissões de gás de efeito estufa

Água

Seguindo o princípio da melhoria contínua, a Aperam South America recircula e reutiliza 95% da água utilizada em suas operações, devolvendo ao meio ambiente – após passar pela estação de tratamento – um recurso que atende ao padrão hídrico de um curso Classe 2 (próprio para nadar e pescar). Toda a água utilizada na Usina de Timóteo é proveniente da bacia do Rio Piracicaba, captada por meio de outorga do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam), numa vazão máxima de 550 litros por segundo, dentro dos limites estabelecidos pelo órgão. Já a Aperam BioEnergia conta com 40 represas construídas pela Empresa, que acumulam a água da chuva e por onde ocorre a captação, também autorizada pelo Igam. A eficácia da gestão hídrica das Empresas é feita com base em dados registrados de

Ciclo de vida de produtos de aço inoxidável



consumo anual (em m³) e consumo relativo por tonelada de aço bruto (em m³).

EN8 - Retirada total de água por fonte

Desempenho Social

Gestão de Pessoas

Na gestão de pessoas, a Empresa adota o *Aperam Way* (Jeito Aperam de Ser), um conjunto de cinco compromissos baseados na *Employee Value Proposition* - a proposição de valores definida pelos empregados - concebidos para fomentar um bom ambiente de trabalho. O Jeito Aperam de Ser trata da consolidação de boas práticas nas seguintes frentes: **segurança** em primeiro lugar, gestão por **proximidade** e liderança pelo exemplo, estímulo à atuação em **equipe**, promoção da

competência e empregabilidade, e reconhecimento com **transparência**.

Já o **FTE** da mão de obra total é um índice usado para calcular vários indicadores, como "produtividade" (tonelada/FTE) e "competitividade" (custo total de emprego/tonelada), por exemplo. Para a Aperam, atingir as metas desses indicadores é fundamental para a sustentabilidade do negócio.

Informações como o tipo de contrato de trabalho, gênero e região também fornecem à gestão uma visão da estrutura de mão de obra.

Sigla em inglês para "Equivalent to Full Time", que representa uma forma de medir quantos empregados em tempo integral seriam necessários para realizar o trabalho em uma empresa

Saúde e segurança ocupacional

A Aperam South America e a Aperam BioEnergia partem do princípio de que ninguém deve ter sua saúde e segurança comprometidas em virtude de seu trabalho. Os investimentos e ações nesta área são orientados pelo Programa de Gestão da Saúde do Trabalhador (GST), que contém diretrizes legais, morais e financeiras para o trato dessa questão. Além das exigências legais, as Empresas desenvolvem várias iniciativas (veja mais nas páginas 14-16 do Relatório de Sustentabilidade) para garantir o bem-estar e a integridade de seus empregados e terceiros.

As Empresas utilizam uma taxa de frequência de acidentes com perda de tempo (CPT) que incorpora o impacto dos dias perdidos, assim como restrições ao trabalho em decorrência de doenças ocupacionais, como o estresse. Desta forma, não coletam dados em separado para informar a taxa de doenças ocupacionais.

Para atender aos padrões de segurança, todos os acidentes são contados apenas uma vez e são classificados na categoria mais alta. Assim, se o acidente resultou em uma fatalidade, é classificado como tal. Caso contrário, é avaliado se o profissional se ausentou do trabalho por pelo menos um dia, excetuando o dia do acidente. Se for esse o caso, é classificado como acidente com Perda de Tempo (CPT). Senão, verifica-se se o profissional realizou "trabalho adaptado", conforme prescrição médica. Nesses casos, a ocorrência é classificada como acidente que requer primeiros socorros. Os cálculos para determinar as taxas de lesão e gravidade estão na página 16 do Relatório de Sustentabilidade.

A taxa de absenteísmo é monitorada somente para os empregados próprios e definida pelo número de horas de ausência por doença maior que seis meses, dividido pelo número de horas a serem trabalhadas. A coleta de dados não faz diferenciação entre homens e mulheres, uma vez que a mão de obra operacional é predominantemente masculina.

LA6 - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero

Treinamento e educação

As pessoas são o "coração" da Aperam South America e da Aperam BioEnergia, que têm toda uma sistemática para identificação, desenvolvimento e retenção de talentos. Para as Empresas, é fundamental escutar seus empregados e apoiá-los em seu desenvolvimento e para que estejam aptos a entregar produtos inovadores e de alta qualidade. Desta forma, torna-se vital ter uma estrutura de competências e um sistema de gestão eficaz e reconhecido pelas pessoas. Por meio do GEDP (sigla em inglês para Programa Global de Desenvolvimento Executivo), a Aperam define, avalia, dissemina e aperfeiçoa o nível de competências, efetuando avaliações de desempenho que permitem identificar e valorizar talentos desenvolvidos e prontos para ocupar posições de liderança.

LA11 - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional.

Comunidades locais

Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas

Esse procedimento toma como base documentos corporativos, como o Código de Conduta, a Política de Qualidade da Aperam, iniciativas como o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) e a avaliação de riscos da cadeia de fornecimento. Tais frentes de informação permitem à Empresa acompanhar a atuação de seus fornecedores, que estão sujeitos a revisões de pré-qualificação, treinamentos, auditorias, além de participarem de iniciativas de diálogo, especialmente abordando práticas trabalhistas de saúde e segurança, direitos humanos e padrões éticos.

Uma vez identificados riscos em potencial em práticas trabalhistas, são realizados planos de ação para melhorias e monitoramento de acordo com as políticas da Empresa. Na Aperam South America, iniciativas como o PQF se destacam entre as unidades do Grupo e se tornam um grande aliado

para a responsabilidade corporativa da Companhia (veja detalhes na página 33 do Relatório de Sustentabilidade).

LA15 - Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

Impactos nas comunidades locais

A Aperam South America e a Aperam BioEnergia entendem que contribuem para o desenvolvimento econômico e social de suas regiões de atuação, seja por meio de geração de empregos, do fomento à cadeia de fornecedores e do pagamento de impostos e de doações. Iniciativas de relacionamento são conduzidas pela Fundação Aperam Acesita, cujos projetos e ações têm foco em quatro áreas distintas e complementares: Educação, Cultura, Meio Ambiente e Promoção Social. Veja detalhes nas páginas 25 a 31 do Relatório de Sustentabilidade.

SO1 - Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.

Produtos

Rotulagem de produtos e serviços

A Aperam avalia o impacto em saúde e segurança de seus produtos mais importantes antes mesmo da etapa de fabricação. O aço inoxidável é fabricado e certificado de acordo com padrões internacionais, sujeitos a auditorias periódicas. O nível de satisfação do cliente é de extrema importância para a Empresa, tanto para manter a competitividade, como para suporte ao desenvolvimento de novos produtos e processos, como parte das iniciativas de Pesquisa e Inovação.

A medição da satisfação dos clientes acontece a cada dois anos e inclui os seguintes processos: assistência técnica, qualidade, logística e atendimento. Os resultados dão origem a *workshops* e planos de ação na busca constante por melhoria.

PR5 - Resultados de pesquisas para medir a satisfação do cliente

Governança Corporativa

Governança Corporativa na Aperam

O modelo de governança aplicado pela Aperam South America segue as melhores práticas do mercado. A Empresa dispõe de duas instâncias permanentes para auxiliar a tomada de decisões estratégicas: o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que atuam de forma independente. Além disso, caso seja necessário e/ou pedido dos acionistas, um Conselho Fiscal autônomo e não permanente pode ser formado, conforme o Estatuto Social da Empresa.

Ao Conselho de Administração da Aperam South America, o mais alto órgão de governança, cabe definir diretrizes e

promover o acompanhamento do negócio. Ele também tem como atribuição a escolha dos diretores, auditores e a destinação dos lucros.

Diretoria Executiva

Responsável pela gestão dos negócios da Empresa, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho de Administração. Critérios técnicos e profissionais são a base para as escolhas. Esse grupo preza pela agilidade e capacidade de transformação, entre outras características. A sua composição foi modificada em dezembro de 2015, quando

Ilder Camargo, ex-diretor técnico e de Recursos Humanos, assumiu a Diretoria de Produção, substituindo Cristophe Carel, que retorna à Europa para liderar um projeto global do Grupo. Luiz Otávio Torres Procópio assumiu a Diretoria de Recursos Humanos, enquanto Paulo Novaes foi nomeado diretor Técnico.

Mais informações sobre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva podem ser obtidas no site da Aperam (<http://brasil.aperam.com/institucional/aperam/estrutura-administrativa/>).

Composição do Conselho de Administração

Nome	Posição no Conselho
Timoteo Di Maulo	Presidente
Frederico Ayres Lima	Vice-presidente
Sandeep Jalan	Conselheiro

O Conselho de Administração da Aperam South America dispõe ainda de três comitês locais que contribuem ativamente com a liderança. O Comitê de Gestão Corporativa de Riscos (veja informações sobre gestão de riscos no suplemento online Materialidade), o Comitê de Compliance Local, criado em 2016, além do Comitê de Responsabilidade Corporativa. Devido às mudanças que ocorreram na diretoria da Aperam South America, este último está em fase de reestruturação e terá seus membros e escopo alterados. Por isso, não houve reuniões em 2016. A expectativa é de que o Comitê volte a funcionar a partir de 2017 e que gere ainda mais valor para a Aperam no Brasil, contribuindo para as melhores práticas de governança da Empresa.

As avaliações e acompanhamentos de planos de ações realizados pelo Comitê de Responsabilidade Corporativa norteiam a liderança da Aperam South America, assumindo, em âmbito local, as mesmas responsabilidades do Comitê Corporativo do Grupo Aperam.

O Conselho de Administração faz pelo menos quatro reuniões presenciais por ano e reuniões extraordinárias, caso necessário. Em 2016, o Comitê de Gestão Corporativa de Riscos se reuniu duas vezes, o Comitê de Compliance Local se reuniu cinco vezes e não houve reuniões do Comitê de Responsabilidade Corporativa, devido à sua reestruturação.

Composição da Diretoria Executiva*

Nome	Posição na Diretoria Executiva
Frederico Ayres Lima	Presidente
Rodrigo Damasceno	Diretor Comercial
Ilder Camargo	Diretor de Produção
Rodrigo Villela	Diretor Financeiro
Luiz Otávio Torres Procópio	Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e Comunicação
Paulo Novaes	Diretor Técnico
Edimar de Melo Cardoso	Diretor de Operações da Aperam BioEnergia

Evento subsequente: Em janeiro de 2017, a South America passou por mudanças na estrutura organizacional, quando a área de Comunicação passou a responder diretamente à Presidência e foi criada a Diretoria Técnica, sob o comando de Paulo Novaes.